ANNO XLV. NUMERO 114. SEXTA FEIRA 21 DE MAIO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pançada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 20 DE ABRIL DE 1869.

1ª secção.

N. 751.—Deliberação.—O vice-presidente da provincia resolve, a bem do serviço, suspender Hermenegildo Severiano Gonçalves do exercicio das funcções de contra-mestre da officina de ferreiro do arsenal de guerra.

2ª secção.

N. 754.—Officio ao presidente do supremo tribunal de justiça.—O juiz de direito da comarca do Cabo, bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, em officio de 10 do corrente, me participou ter passado o exercicio das funcções do seu cargo ao juiz municipal do termo de Ipojuca, por estar soffrendo em sua saúde, o que tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc.

N. 755.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Parecendo-me conveniente, como verbalmente fiz ver a V. S., tomar alguma providencia para melhor regularisar o serviço a que é destinado o corpo provisorio de policia e que seria adoptavel a idéa de fazer cessar os pequenos destacamentos, em que está elle subdividido, com quebra da disciplina e dividi-lo em fortes destacamentos localisados em pontos centraes de circunscripção territorial e amoviveis d'antes da circunscripção respectiva, chamo para isso a attenção de V. S. para que de accordo com o pensamento expendido me proponha a decisão territorial mais conveniente, o numero de praças que deve constituir o destacamento de cada uma das decisões ou circunscripções, ponto da localisação, e demais circumstancias que forem a bem do serviço assim regulado. Creio que a realisação da idéa que sujeito a apreciação de V. S., trará a dupla vantagem de garantir melhor a disciplina do corpo, e de ser o serviço feito com mais promptidão e proficuidade, especialmente quanto á repressão do crime. Espero do reconhecido zelo de V. S. pelo serviço publico que se apressará em satisfazer aos desejos que venho de manifestar-lhe.

N. 756.—Dita ao mesmo.—Faça V. S. constar ao delegado do termo de S. Bento, que em vista do pequeno numero de praças de cavallaria existentes nesta cidade, não é possivel satisfazer o pedido por elle feito em officio de 5 do corrente, quanto a uma praça para ficar á sua disposição.

N. 757.—Dita ao mesmo.—Devendo o aluguel da casa que no termo de S. Bento serve de cadêa e ao mesmo tempo de quartel ao destacamento de guardas nacionaes alli existente, ser pago metade pela thesouraria provincial e metade pela de fazenda, devolvo a V. S. os recibos que vieram annexos á seus officios de 16 e 19 do corrente, sob ns. 518 e 560, relativos a esse aluguel vencido nos mezes de setembro do anno proximo passado á março ultimo, afim de que os mande reformar, descriminando-se as despezas, e passando-se recibos aos thesoureiros daquellas repartições, devendo o da despeza do quartel que tem de ser satisfeita pelo cofre geral vir em duplicata.

N. 758.—Dita ao mesmo.—Convindo regularisar os pagamentos de aluguel das casas particulares que servem de prisão, assim como das que servem de quartel á destacamentos nos diversos termos da provincia, recommendo a V. S. a expedição de ordens para que as respectivas autoridades informem descriminadamente quaes as casas que servem para um e outro mister, por quanto estão alugadas, desde quando, a quem, e porque ordem, providenciando logo e de modo terminante, para que se não aluguem novas, ou não sejam substituidas por outras as que existem sem expressa autorisação desta presidencia; remettendo V. S. com urgencia um quadro das informações que a respeito obtiver para ser tomado em consideração.

N. 759.—Dita ao mesmo.—Devolvo a V. S. os papeis que acompanharam o seu officio n. 540 de 14 do corrente, relativos ao recruta vindo do termo da Escada, Gonçalo Varella de Araujo, e aguardo as informações que lhe foram exigidas á proposito do officio do juiz de direito da comarca de Santo Antão, a esse respeito.

N. 760.—Dita ao delegado de policia de Serinhãem.—Seguindo para esse termo, como lhe communiquei em 15 do corrente, o commissario vaccinador, Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, encarregado de innocular a vaccina e applicar medicamentos aos desvalidos accommettidos da variola, recommendo a Vmc. que preste ao mesmo doutor os auxilios que estiverem a seu alcance para o bom desempenho de sua incumbencia.

N. 761.—Deliberação. — O vice-presidente da provincia, de conformidade com o que pondera o chefe de policia em officio n. 566 de 19 do corrente, quanto ao engano havido na proposta e nomeação de João Barbosa do Rego Monteiro para o cargo de 6º supplente do subdelegado do 2º districto da freguezia do Bom-Jardim do termo do Limoeiro, quando o seu verdadeiro nome é João Barbosa do Rego e Silva, resolve, rectificando o engano, mandar que se passe novo titulo, em que seja elle nomeado.

N. 762.—Dita.—O vice-presidente da provincia, attendendo ao que expõe o chefe de policia em officio n. 566 de 19 do corrente, quanto ao engano havido nas propostas e nomeações dos 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia do Bom-Jardim, relativamente aos nomes dos nomeados que foram Antonio Bernardo Monteiro Catanho e José Joaquim Pereira de Queiroz, quando o verdadeiro nome do primeiro é Antonio Bernardo de Moura, e o do segundo José Januario Pereira de Queiroz, resolve, rectificando dito engano, mandar que lhe sejam passados novos titulos.

3ª secção.

N. 763.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Por conta do credito aberto pelo aviso do ministerio do imperio de 31 de março ultimo, mande V. S. pagar á Manoel Luiz Salgado, como pede no incluso requerimento documentado, a gratificação de 4$000 diarios, por elle vencida, a contar de 15 de fevereiro proximo findo á 15 do corrente mez, na qualidade de enfermeiro dos desvalidos atacados das variolas na villa de Serinhãem.

N. 764.—Dita ao mesmo.—Tendo por deliberação desta data suspendido do exercicio das funcções de contra-mestre da officina de ferreiro do arsenal de guerra, Hermenegildo Severiano Gonçalves; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 765.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de 17 do corrente, sob n. 222, com referencia a da contadoria dessa thesouraria, o autoriso a mandar adiantar ao capellão da colonia militar de Pimenteiras, no impedimento do respectivo director e vice-director, a quantia de 900$000, para occorrer as despezas com aquelle estabelecimento, no trimestre de abril á junho deste anno.

N. 766.—Dita ao mesmo.—Attendendo ao que, solicitou o engenheiro encarregado das obras militares em officios de hoje, recommendo a V. S., que em vista dos inclusos documentos, mande pagar a Manoel Antonio Teixeira, a quantia de..... 351$560, sendo 241$560 proveniente dos concertos e collocação de quatro traves no paiol da fortaleza do Brum, 110$ dos reparos do quarto contiguo á capella da mesma fortaleza.

N. 767.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Expeça V. S. suas ordens, para que em vista da inclusa conta seja paga ao capitão Antonio Augusto Maciel, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 565, a quantia de 50$, ou a que se dever do aluguel vencido no trimestre de janeiro a março deste anno, da casa que serve de cadeia no termo de Barreiros.

N. 768.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção, que o chefe da repartição das obras publicas, participou-me em officio de hontem, sob n. 156, que por achar-se em bom estado de conservação a obra do pequeno lanço entre o 18º e 19 lanço da estrada de Nazareth e no caso de ser definitivamente recebida, mandou lavrar o respectivo termo e passar o competente certificado ao arrematante Antonio Luiz Ferreira da Cunha.

N. 769.—Dita ao mesmo. — Recommendo a V. S., que em vista da relação nominal e conta juntas, que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, sob n. 562, mande liquidar e pagar a Francisco Ludgero Nunes Vianna, a importancia da despeza feita com o sustento dos presos pobres da cadeia da cidade de Olinda, a contar de novembro do anno proximo passado a março ultimo.

N. 770.—Dita ao mesmo. — Póde V. S. de conformidade com a sua informação de hoje, sob n 201, acerca do requerimento que incluso devolvo, mandar pagar ao gerente da companhia Pernambucana a quantia de 5:000$ proveniente da prestação mensal, relativo ao mez de março ultimo, com que a provincia auxilia aquella companhia.

N. 771.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Fico inteirado de quanto Vmc. me participou em officio de hontem, sob n. 156, acerca do recebimento definitivo da obra do pequeno lanço entre o 18 e 19 lanço da estrada de Nazareth, do qual é arrematante Antonio Luiz Ferreira da Cunha.

N. 772.—Dita ao mesmo.—Examine Vmc. e informe com urgencia qual a causa da falta d'agua de que se ressentem os chafarizes do bairro do Recife, indicando o melhor meio de remedia-la.

4ª secção.

N. 773.—Portaria a camara municipal desta cidade.—Remetto a camara municipal desta cidade como solicitou em data de 12 do corrente, a cópia do contrato celebrado por André de Abreu Porto para factura de uma via ferrea de trilhos urbanos para Olinda, envio igualmente para conhecimento da mesma camara cópia do aviso da agricultura de 6 de março ultimo, declarando ter sido concedido a necessaria autorisação á respectiva companhia para funccionar e approvados os respectivos estatutos.

N. 774.—Dita a companhia de Beberibe.—Ministre a directoria da companhia de Beberibe com urgencia a informação exigida por despacho desta presidencia de 16 do corrente, lançado em officio da camara municipal desta cidade sobre falta d'agua potavel na fregnezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

N. 775. —Deliberação. — O vice-presidente da provincia, em vista do officio do director geral da instrucção publica de 5 do corrente, sob n. 91 resolve crear uma delegacia litteraria no districto de Varas da villa de Ingazeira.

N. 776.—Dita.—O vice-presidente em vista da proposta do director geral da instrucção publica de 5 do corrente, sob n. 94, resolve nomear o cidadão Manoel José Nunes, delegado litterario do districto de Varas da villa de Ingazeira.

N. 777.—Dita.—O vice-presidente da provincia em vista do officio do director geral da instrucção publica de 5 do corrente, sob n. 92, resolve crear uma delegacia litteraria no districto de Nazareth da comarca do Cabo.

N. 778.—Dita.—O vice-presidente da provincia em vista da proposta do director geral da instrucção publica de 5 do corrente, sob n. 92. resolve nomear o padre Juvencio Virissimo dos Anjos, delegado litterario do districto de Nazareth na comarca do Cabo.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 20 DE ABRIL DE 1869.

1.ª secção.

N. 779. —Officio ao engenheiro militar. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta os seus officios de hoje, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a Manoel Antonio Teixeira, a quantia de..... 351$560, constante de seus citados officios.

N. 780.—Dito ao director interino da colonia militar.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 13 do corrente, que a thesouraria de fazenda tem ordem para entregar-lhe a quantia de 90 $, para occorrerem as despezas desse estabelecimento.

2ª secção.

N. 781.—Officio ao Dr. chefe de policia. = De ordem do Exm. Sr. vice-presidente transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do 6º supplente de subdelegado do 2º districto da freguezia de Bom Jardim do termo de Limoeiro, de conformidade com a sua proposta em officio n. 566 de 19 do corrente.

N. 782.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, transmitto a V. S. os titulos juntos do 5º e 6º supplentes do subdelegado do 1º districto da freguezia do Bom Jardim do termo de Limoeiro, de que trata o officio de V. S. de 19 deste mez sob n. 566.

N. 783.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta o seu officio de hontem, sob n. 565, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao capitão Antonio Augusto Maciel, a quantia de 50$, constante de seu citado officio.

N. 784.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta o seu officio de hontem, sob n. 561, que a thesouraria provincial tem ordem pa a pagar a Francisco Ludgero Nunes Vianna, a quantia de 68$400, constante do citado officio.

N. 785.—Dito ao commandante superior de Palmares.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia devolvo a V. S. o officio junto de 10 do corrente, para que venha devidamente assignado.

N. 786.—Dito ao bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 10 do corrente, em que participa ter passado por motivo de molestia o exercicio das funcções do cargo de juiz de direito da comarca do Cabo ao juiz municipal do termo de Ipojuca.

3ª secção.

N. 787.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para os fins convenientes, que a 16 do corrente reassumio o exercicio do seu cargo o juiz de direito da comarca do Rio Formoso bacharel Ludgero Gonçalves da Silva.

N. 788.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda declarar a V. S. para o seu conhecimento e fins convenientes, que segundo participou o juiz de direito da comarca do Cabo, bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha, por motivo de molestia passou o exercicio do respectivo cargo ao juiz municipal do termo de Ipojuca como seu substituto.

N. 789.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente, communico a V. S. que segundo consta de officio do 1.º secretario da assembléa legislativa provincial de 17 do corrente, sob n. 46, foi concedido pela mesma assembléa um anno de licença com ordenado sómente ao 3º official da respectiva secretaria José Januario de Carvalho Paes de Andrade e nomeado interinamente para substituir aquelle funccionario Manoel Augusto Vieira de Amorim, percebendo a gratificação de 600$.

4ª secção.

N. 790.—Officio ao Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos 1.º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 43.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, passo por copia as mãos de V. S. para ser presente a assembléa legislativa provincial, o incluso officio do engenheiro chefe da repartição das obras publicas de 19 do corrente, sob n. 153, acompanhado da planta e orçamento para a edificação da casa da feira da villa do Cabo, a que se referio o Exm. Sr. presidente na parte do seu relatorio relativa as municipalidades.

N. 791.—Dito ao mesmo.—N. 44.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda remetter a V. S. afim de ser submettida a consideração da assembléa legislativa provincial a inclusa copia do inspector da thesouraria provincial de hoje datado, sob n. 200 e as demonstrações a que elle se refere pedindo differentes creditos supplementares na importancia de 19:199$001 para occorrer as despezas de que tratam os seguintes artigos da lei do ormento vigente 3.º § 2.º, 4.º § 2.º, 5.º §§ 2.º, 3.º, e 6.º, §§ 2.º, e 3.º, 20, 33, §§ 3.º e 4.º. 34 § 2.º, 37, 38, 40 e 42, visto serem insufficientes as consignações votadas para taes despezas os quaes deixaram de ser concedidos attento o dispesto no art. 4º da lei n. 575 de 5 de abril de 1864.

N. 792.—Dito ao mesmo.—N. 45.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, participo a V. S. em resposta ao seu officio de 17 do corrente, sob n. 18 que nesta data se communicou a thesouraria provincial a deliberação que tomou a assembléa legislativa provincial de conceder um anno de licença com ordenado somente ao 3.º official da secretaria da mesma assembléa José Januario de Carvalho Paes de Andrade e de nomear a Manoel Augusto Vieira de Amorim para o substituir percebendo a gratificação de 600$.

N. 793.—Dito ao mesmo.—N. 46.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia a quem foi presente o officio de V. S. de 17 do corrente, sob n. 17, manda declarar-lhe para que se sirva de levar ao conhecimento a assembléa legislativa provincial que em 16 do corrente se mandou ouvir a directoria da companhia de Beberibe sobre a falta d'agua potavel que estão soffrendo os moradores do bairro do Recife e nesta data se exigio novamente informação que se aguarda para tomar-se as providencias que forem necessarias e fazer-se effectiva a segunda condição do respectivo contrato sendo que para remover-se convenientemente somente falta ao chefe da repartição das obras publicas se determinou que examinasse e informasse qual a sua causa indicando o melhor meio de remedia-la.

N. 794.—Dito ao director geral interino da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia tendo por deliberação de hoje e em vista de officio desta directoria de 5 do corrente, sob n. 91, resolvido crear uma delegacia litteraria no districto de Varas da villa de Ingazeira e nomeado para exerce-la ao cidadão Manoel José Nunes; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento, enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o destino conveniente.

N. 795.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia por deliberação desta data tendo em vistado officio dessa directoria de 5 do corrente, sob n. 92, resolvido crear uma delegacia litteraria no districto de Nazareth da comarca do Cabo e nomeado para exerce-la o padre Juvencio Virissimo dos Anjos; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento enviando-lhe o titulo do nomeado para ter o conveniente destino.

DESPACHO DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 17 DE MAIO DE 1869.

Antonio Abrahão Marinho Pereira dos Santos.—Pagando previamente o que fôr devido, e entendendo-se com o actual empresario, como requer.

Candido Tiago da Costa Mello. — Prove que tem capacidade e recursos para receber a educanda de que trata.

Carlos José Dias da Silva.—Sejam abonadas as faltas que o supplicante deu de 16 a 31 de janeiro do corrente anno.

Claudina Maria do Rego.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa, em sessão da junta.

Ernesto Adolpho Rolim Saldanha. — Pagando previamente o que fôr devido, e entendendo-se com o actual empresario, como requer.

Francisco Correia de Lima.—Ao Sr. general commandante das armas para mandar inspeccionar o filho do supplicante.

Hermenegildo Agatonio Nunes Vianna.—Pagos previamente o que fôr devido, e entendendo-se com o actual empresario, como requer.

Joaquim Manoel da Costa.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

João de Souza Rangel Filho.—Indeferido á vista das informações.

João Fulgencio de Mello.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Luiz Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Maria Ignacia da Conceição.—Informe o Sr. capitão do porto.

Manoel Joaquim da Conceição.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de maio de 1869.

N. 745.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, á ordem do subdelegado do Recife, Epifania Maria da Conceição, Josephina Lins do Nascimento, e Manoela Lins do Nascimento, todos por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. vice-presidente da provincia Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella. — O chefe de policia interino *F. de Assis Oliveira Maciel.*

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSAO ORDINARIA EM 4 DE MAIO.
PRESIDENCIA DO SR. AUGUSTO LEÃO.
(Conclusão)

E' lido e julgado objecto de deliberação e dispensado da impressão a requerimento do Sr. Tavora, o seguinte parecer:

« A commissão de obras publicas leu com a devida attenção o requerimento de Francisco de Pinho Borges, arrematante dos reparos da ponte de Jaboatão, pedindo que esta assembléa considere rescindido seu contrato, sem a obrigação de serem executadas as obras por sua conta, e lhe mande restituir a importancia da multa que lhe foi imposta.

« Para obter o que pretende, allega o supplicante que não deu principio aos trabalhos no tempo designado no contrato, por causa do inverno que sobreveio; e que, requerendo e conseguindo uma prorogação de quatro mezes, dentro desse prazo não pôde ainda começar os mesmos trabalhos, porque lhe declararam os mestres de officio que d'elles seriam encarregar, que a ponte precisava do dobro dos reparos orçados e arrematados; pelo que requereu a rescisão do contrato, tendo por despacho a imposição de uma multa e fixação do prazo de dous mezes, para fazer as obras que arrematára.

« Allega mais que, replicando desse despacho, teve em resposta mandar-se-lhe rescindir o contrato, e ordenar-se que fossem as obras executadas por administração e por sua conta; o que é uma injustiça, visto que semelhante pena só será imposta no caso definido pelo art. 76 do regulamento de 31 de julho de 1866, isto é, quando o arrematante, tendo começado as obras, deixa de conclui-las; o que se não verificára com o supplicante, que nenhum principio déra aos trabalhos porque, versando sobre reparos de uma ponte, elle em nada alterou o estado d'ella. Entende a commissão que, com justiça ou, pelo menos com equidade, não podia ser imposta ao peticionario a multa de que trata o art. 75 do citado regulamento, por não ter dado em tempo começo aos trabalhos, porquanto, dentro do prazo marcado no contrato, pedio e obteve o peticionario uma prorogação, sendo que, quando depois desta tratou de dito começo, foi que reconheceu a impraticabilidade das obras que contratára; pelo que pedio que fosse verificado por exame de peritos a exactidão disto, e lhe fosse dada a rescisão do contrato, ávista do que cumpria-lhe esperar a decisão da presidencia a esse requerimento antes de dar começo ás obras, e assim fez; mas a resposta a este requerimento não foram o exame a rescisão pedidos; mas á multa, por não ter começado as obras em tempo.

« Ninguem dirá que, neste caso, esta multa não foi injusta, sendo que, ainda mesmo, quando a presidencia não quizesse proceder ao exame e dar a rescisão pedida, o que lhe cumpria era indeferir o requerimento do contratante, e ordenar-lhe que effectivamente começasse as obras, e não infringir logo na multa, quando o contratante não começára os trabalhos por estar á espera de decisão da mesma presidencia. Depois de tudo isto ainda cumpre ponderar que o contratante tinha motivo para exigir a rescisão de seu contrato; porque a thesouraria provincial não lhe pagou a prestação que lhe devia dar antes do começo dos reparos, sendo assim a provincia a primeira que faltou ao cumprimento das clausulas do contrato.

« Considerando tambem a commissão que o Exm. presidente da provincia, rescindindo o contrato, e ordenando, na conformidade do art. 76 do regulamento respectivo, que as obras fossem executadas por administração, mas á custa do arrematante, commetteu uma grave injustiça, porque as obras não tiveram principio, e este artigo refere-se ao caso de o arrematante ter começado, mas não ter concluido as obras no prazo do contrato, injustiça comprovada pelo relatorio de S. Exc., na parte que se refere á ponte de Jaboatão, pois S. Exc. considera começo de obras as circumstancias de haver o arrematante juntado materiaes, pedido prorogação de prazo e de haver obtido certificado para pagamento da primeira prestação, quando estes factos jámais provarão que os reparos da ponte de Jaboatão foram começados; e que o estado da ponte foi alterado para melhor ou peior; por estas considerações é a commissão de parecer que a assembléa deve deferir o requerimento de Francisco de Pinho Borges, adoptando o seguinte projecto de lei.

« Art. unico. Fica rescindido o contrato que Francisco de Pinho Borges fez com a provincia, para os reparos da ponte de Jaboatão, não sendo elle obrigado pelas obras executadas naquella ponte, e restituindo-se-lhe a multa que lhe foi imposta.

« Revogadas as disposições em contrario. Sala das commissões, 4 de maio de 1869.—*Gonçalves da Silva.—Epaminondas de Barros.—Eduardo Pina.*»

O SR. ERMIRO COUTINHO :—Sr. presidente, constando-me que recentemente chegára da Bahia um vapor de guerra italiano e que a sua tripolação se acha affectada de molestia suspeita ou contagiosa; e constando-me tambem que alguns dos tripolantes desse vapor já succumbiram e outros se acham recolhidos ao hospital Portuguez de Beneficencia; não sabendo se se teem tomado as providencias aconselhadas pela hygiene afim de evitar-se a propagação do contagio, eu apresento á casa o requerimento que passo a lêr (lê):

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro que, pelos canaes competentes, se peça as seguintes informações:

« 1.º Qual a molestia de que tem sido affectada a tripolação do vapor italiano, surto no porto.

« 2.º Quantos são os doentes em tratamento, quantos tem succumbido, em que estado se acham os que existem, e onde estão sendo tratados.

« 3.º Se o navio foi submettido aos processos de desinfecção, aconselhados pela hygiene.—*Ermiro Coutinho.* »

Encerrada a discussão, é o requerimento approvado.

O SR. F. TAVORA :—Tendo de apresentar um requerimento, venho justifica-lo.

E' o seguinte (lê):

Em 1867 foram postas em arrematação as obras da estrada da Escada; arrematadas e contratadas, deu-se principio á essas obras, e posteriormente o actual director das obras publicas, não sei sob que fundamento mandou que essas obras fossem interrompidas. Disse que não sabia o fundamento, e com effeito, um fundamento não existe; mas um méro pretexto, qual o de que essa estrada não levava a direcção que convinha aos interesses publicos.

Em virtude disto determinou o mesmo director das obras publicas que se procedesse a alguns estudos com relação ao caso. Foi nomeado para fazer esses estudos o engenheiro Galeno, o qual disse em seu parecer que as obras levavam a direcção conveniente, e que era sua opinião que ellas continuassem.

Decorrendo algum tempo, o contratante, em virtude da protelação que houve, requereu rescisão do contrato, assim como o pagamento das obras feitas correspondente aos lanços 9º, 10º, 11º e 12º, pois que a demora podia damnifica-los. A administração conformou-se com esse modo de entender, mas até hoje essa rescisão, aliás autorisada pelo então presidente da provincia, não se effectuou.

Desejo, pois, que venha a esta casa o parecer do engenheiro Galeno, afim de que em vista das razões por elle apresentadas, possamos conhecer qual a razão que tem tido o actual administrador das obras publicas para demorar a continuação das obras, assim como, qual a razão porque o actual vice-presidente da provincia, não fez effectivo a rescisão do contrato.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro que, pelos canaes competentes se solicite da repartição das obras publicas, que informe qual o resultado dos estudos á que mandou proceder o engenheiro director das obras publicas, quanto á direcção que devia dar-se á estrada da Escada, isto no caso de terem sido feitos estes estudos.

« E mais, que se remetta copia, com urgencia, do parecer do engenheiro Galeno sobre o assumpto. E mais, finalmente, que informe a presidencia o motivo porque não se acha ainda rescindido o contrato para construcção dos lanços ns. 9, 10, 11 e 12 da referida estrada da Escada.—*F. Tavora.* »

Posto a votos o requerimento é approvado.

O SR. PRESIDENTE declara que o vai passar a ordem do dia, visto ter-se esgotado a hora reservada ao expediente.

O SR. AMYNTHAS manda á mesa o seguinte requerimento:

« Tenho materia urgente.—*Amynthas.* »

Posto a votos o requerimento é approvado.

O SR. AMYNTHAS :—Creio que sobre a mesa ha um parecer das duas commissões reunidas de justiça civil e criminal e de constituição e poderes sobre a queixa apresentada nesta assembléa, contra o chefe de policia da provincia; se effectivamente existe sobre á mesa esse parecer, peço urgencia para a leitura do mesmo, requerendo para isso a prorogação da hora do expediente.

O SR. ARMINIO TAVARES dá algumas explicações sobre o motivo porque deixou de ser lido o parecer.

Fazem ainda ligeiras considerações pela ordem os Srs. Gaspar Drummond, Amynthas, Lopes Machado e Ayres Gama.

Encerrada a discussão é regeitado o requerimento verbal do Sr. Amynthas, para ser lido o parecer.

O SR. MERGULHÃO :—Peço a V. Exc. se digne nomear um membro para completar a commissão de justiça civil e criminal, que se acha incompleta.

O SR. PRESIDENTE : — Designa o Sr. Cicero para completar a commissão de justiça civil e criminal.

ORDEM DO DIA.

Segunda discussão do projecto n. 15 deste anno, que restaura a cadeira de instrucção primaria de S. Pedro martyr de Olinda, e crêa uma outra na freguezia de S. José desta cidade, que será na extremidade da rua Imperial.

O SR. GONÇALVES DA SILVA : — Trata-se da creação de algumas cadeiras de primeiras lettras. E' sabido que eu pugno muito pela creação de cadeiras, que por muitas vezes tenho alçado a minha fraca voz nesta casa em favor da creação de cadeiras. Ainda no anno passado, por occasião de querer-se extinguir ás cadeiras de latim e francez creadas para o alto sertão, eu disse, e disse convencidissimo, que não deviam desapparecer essas duas cadeiras, porque entendo que mesmo no alto sertão nós devemos derramar a instrucção publica. Propugno sempre pelo derramamento da instrucção publica, desejo que ella seja levada a cada canto, se assim fôr possivel; mas a creação de uma cadeira na rua Imperial, freguezia de S. José, de que trata o projecto, de algum modo me impressionou, porque me parece que elle não é tão necessaria ahi como em outros lugares. Não me opponho á restauração da cadeira de S. Pedro martyr de Olinda, uma vez que se reconhece hoje que essa cadeira é indispensavel, mas esta outra para a freguezia de S. José, de certo modo me impressionou, porque a freguezia de S. José desta cidade é menor do que a da Boa-Vista, e creio mesmo que a de Santo Antonio; entretanto, eu noto, que nas freguezias de Santo Antonio e Boa-Vista ha um numero inferior de cadeiras de primeiras lettras para o sexo feminino....

O Sr. Lopes Machado :—Está enganado.

O Sr. Gonçalves da Silaa :—Aonde está o meu engano? Eu tenho o almanack desta cidade como cousa certa, e ahi vejo que a freguezia da Boa-Vista conta tres cadeiras para o sexo feminino.

O Sr. Lopes Machado :—Existem quatro.

O Sr. Gonçalves da Silva :—Então mente o almanak.

O Sr. Lopes Machado :—Mente o almanak.

O Sr. Gonçalves da Silva :—Eu fiado em que o almanak era fonte pura, vendo que elle dizia que na freguezia da Boa-Vista existiam tres cadeiras para o sexo feminino, entendi que havia desproporção, sendo a freguezia de S. José menos populosa.

O Sr. Lopes Machado :—Existem quatro.

O Sr. Gonçalves da Silva : — Ainda assim, existindo quatro cadeiras na Boa-Vista e quatro em S. José, me parece que a creação de mais uma cadeira nesta freguezia é uma superfluidade.

O Sr. Lopes Machado : — Em S. José não ha quatro cadeiras, ha tres.

O Sr. Gonçalves da Silva : — Então mente o almanak do Sr. Amaral. Eu refiro-me ao que elle diz, que em S. José existem providas quatro cadeiras para o sexo feminino e na Boa-Vista tres, e a creação de mais uma cadeira em S. José, entendia ser uma superfluidade.

Sabe me dizer o nobre deputado quantas cadeiras existem na freguezia de S. frei Pedro Gonçalves?

Um Sr. Deputado :—Creio que ha duas.

O Sr. Gonçalves da Silva : — Eis ahi, ainda por esse lado ha grande desproporção, ainda mesmo existindo só tres cadeiras em S. José, que ficará com quatro, creada a de que trata o projecto.

Fundado na supposição que tirei do almanak, de que existiam quatro cadeiras já creadas na freguezia de S. José, entendi dever oppôr-me a creação de mais uma para a rua Imperial; mas se o nobre deputado me affiança que não é assim, e que existe necessidade de mais essa cadeira, eu não duvidarei dar o meu voto pelo projecto.

Vão á mesa e apoiam-se as seguintes emendas:

« Diga-se: e mais uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino, no lugar—Arrombados—, termo de Olinda.—*F. Tavora.* »

« Fica créada uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino, na freguezia da Boa-Vista desta cidade, no lugar Caminho Novo.—*Soares Brandão.* »

« Supprima-se o art. 2º.—*Soares Brandão.* »

Encerrada a discussão, é approvado o projecto, bem como as emendas.

O SR. AMARAL E MELLO (pela ordem) :—Sr. presidente, constando-me que o nobre deputado, que foi nomeado á pouco para completar a commissão de justiça civil e criminal, assignou o parecer das commissões reunidas sobre a queixa dada contra o chefe de policia da provincia, em peço urgencia para serem lidos o parecer e voto em separado do nobre deputado que discordou da maioria da commissão.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro urgencia para ser lido o parecer das commissões reunidas de justiça civil e criminal e constituição e poderes.—*Amaral e Mello.*

Posto á votos o requerimento, é approvado.

São lidos o parecer e voto em separado sobre a queixa dada contra o chefe de policia, que publicamos no n. 106 deste *Diario*, de 12 do corrente mez.

O SR. PRESIDENTE :—Na forma do regimento fica o parecer adiado.

O SR. PINA (pela ordem) :—Sr. presidente, a commissão nomeada por V. Exc. para apresentar ao Sr. vice-presidente da provincia actos desta assembléa, acaba de desempenhar a sua missão perante o mesmo Sr. vice-presidente o qual respondeu que fizesse-mos sentir a esta assembléa, que tomaria na devida consideração os mencionados actos.

O SR. AMYNTHAS (pela ordem) :—Sr. presidente, creio que em vista da decisão da casa, não pode ter lugar o destino que V. Exc. acaba de dar ao parecer considerando-o adiado, por quanto a casa deliberou que, de preferencia a qualquer outra materia nos occupassemos do parecer. Por tanto me parece que V. Exc. deve submetter o parecer á discussão, apezar do voto em separado.

O Sr. Presidente :—A urgencia pedida foi para se lêr o parecer, e o regimento é muito positivo quanto diz que os pareceres contendo voto em separado se considerarão adiados.

O Sr. Amynthas :—Neste caso requeiro urgencia para a discussão do parecer.

Vai á mesa e apoia-se o seguinte requerimento:

« Requeiro urgencia a discussão e votação do parecer.—*Amynthas.* »

O SR. FELISBINO :—Sr. presidente, pedi a palavra para agitar uma questão de ordem.

O objecto do parecer não póde ser discutido em sessão publica, parece, por tanto que a urgencia é para ser votado o parecer, e a discussão ser guardada para quando a casa estiver constituida em sessão secreta.

O SR. G. DRUMMOND faz algumas considerações em resposta ao precedente orador.

Verificando-se não haver numero, por se terem retirado alguns Sr. deputado, fica a discussão adiado.

O Sr. Presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

Nos dias 5 á 10 não houve sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE MAIO DE 1869.
PRESIDENCIA DO SR. A. LEÃO.

Ao meio-dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. deputados: Augusto Leão, Columbano, Jansen de Castro, Arminio Tavares, Cicero, Amaral e Mello, Samuel Pontual, Maranhão, Amynthas, Rego Barros, Felisbino, Lopes Machado, Ayres Gama, Bacellar, Ermiro Coutinho, Araujo Beltrão, E. Pina, André Cavalcante, Silveira Lobo, Soares Brandão, G. Drummond e José de Vasconcellos.

Abre-se a sessão.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, de ordem do presidente da provincia, pedindo abertura de credito na importancia de 962$, para o Gymnasio Provincial.—A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição da irmandade de Sant'Anna, da igreja da Madre de Deus, pedindo preferencia para a extracção de duas partes da loteria que foi concedida para as obras de sua igreja.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Bibiano Francisco Pereira de Mesquita, pedindo a creação do lugar de porteiro dos auditorios da cidade da Victoria.—A' commissão de legislação.

Outra de João Salvino de Souza Peixe, pedindo uma subvenção para continuar os seus estudos, na escola normal.—A' commissão de petições.

Outra de Francisco Joaquim Padilha, pedindo um auxilio pecuniario, para conclusão das obras da igreja de S. Sebastião, da villa do Buique.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Bernardo Carneiro Monteiro da Silva Santos, 2º escripturario da thesouraria provincial, pedindo uma gratificação por haver substituido por algum tempo ao 1º escripturario Alexandre Americo de Caldas Brandão. A' commissão de petições.

Outra de José Augusto d'Araujo, pedindo que se mande vigorar a lei n. 455 de 4 de abril de 1859.—A' commissão de legislação.

Outra de Praxedes da Silva Gusmão, arrematante do imposto do consumo do gado das comarcas de Tacaratú, Cabrobó e Boa-Vista, pedindo que se lhe faça extensiva a disposição do art. 46 § 12 da lei n. 596.—A' commissão de petições.

Outra de Joaquim José Pereira, servente da repartição da instrucção publica, pedindo para serem equiparados os seus vencimentos aos dos serventes da secretaria do governo.—A' commissão de petições.

Outra do padre Antonio Generoso Bandeira, administrador da capella de Santo Antonio de Pedras de Fôgo, pedindo a consignação da quota de 1:500$ para as obras da mesma capella.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra dos proprietarios de armazens e prensas de algodão nesta cidade, pedindo a revogação do art. 6º da lei n. 705, de 5 de junho de 1866.—A' commissão de legislação.

Outra da irmandade de Nossa Senhora da Penha, da freguezia de Gamelleira, pedindo a approvação do seu compromisso, na parte civel.—A' commissão de negocios ecclesiasticos.

Outra de Luiz de França Mello Junior, capitão do corpo provisorio de policia pedindo a esta assembléa a concessão de 6 mezes de seus vencimentos, por adiantamento.—A' commissão de petições.

Outra de José Xavier Faustino Ramos, official aposentado da secretaria do governo, pedindo que se lhe mande restituir o que se lhe tem descontado em seus vencimentos, desde que se aposentou até esta data.—A' commissão de petições.

Outra de José de Queiroz Lima, pedindo que se marque quota para pagamento do que despendeu com as obras do açude da villa de Flores.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra dos moradores do districto da Lagôa dos Gatos, pedindo quota para as obras da capella do mesmo districto.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da igreja do Corpo Santo, pedindo preferencia para a extracção das loterias que lhe foram concedidas.—A' commissão de orçamento provincial.

São lidos e approvados os seguintes pareceres:

« A commissão de obras publicas, examinando com a mais seria attenção a petição de Manoel Peres Campello de Almeida, exigindo que esta assembléa lhe mande pagar a quantia de dez contos de réis correspondentes a dez mezes, resto do tempo que lhe faltava para se completar o espaço de tres annos de seu contrato, feito com a thesouraria provincial, no anno de 1858, para a conservação da estrada de Pão d'Alho, dando como fundamento de seu pedido, não só ter elle soffrido prejuizo no recebimento das prestações correspondentes ao segundo anno, por terem sido ellas em apolices da divida publica; como tambem ter sido o seu fiador desonerado do pagamento da multa por sentença passada em julgado, que julgou improcedente a acção, que lhe propôz a respectiva thesouraria por falta de fundamento, auxiliando-se ainda no acto desta assembléa, que mandou se lhe restituissem as porcentagens descontadas para garantia do contrato, na importancia de 2:333$333: attendendo que o peticionario não provou que soffreu os prejuizos que allega, com o recebimento das apolicos da divida provincial, no segundo anno de seu contrato, não tendo feito reclamação alguma perante a thesouraria, antes mostrando-se satisfeito e completamente pago, tanto que ainda continuou na execução do mesmo contracto, nos dous primeiros mezes do terceiro anno, não lhe podendo aproveitar a sentença, que em seu favor alcançou o seu fiador, não só porque dita sentença fôra appellada pelo respectivo juiz para a relação do districto, ignorando a commissão se fôra, ou não confirmada por aquelle tribunal, senão tambem porque os fundamentos da mesma sentença de modo algum distroem a obrigação em que estava o peticionario de cumprir o seu contrato; attendendo ainda que o acto desta assembléa, mandando em o anno proximo passado, que fosse restituida ao peticionario a quantia de 2:333$333, que se acharia depositada na thesouraria como caução para o cumprimento do contrato, não importa o reconhecimento de que fosse elle cumprido, porque tal cumprimento se não deu, como clara e distinctamente se conhece, não só das informações anteriores, dadas pela repartição das obras publicas, annexas a sua petição, senão tambem da que acaba de dar a actual directoria, a qual reconhece em termos positivos, que o peticio-

nario fôra descuidado em concluir a conservação da estrada que havia contratado, o que equivale a dizer, que não fôra cumprido o mesmo contrato, ponto principal, senão o unico que repelle a pretenção do peticionario; é de parecer que seja indeferida a sua petição, visto que a thesouraria nada lhe deve.

« Sala das commissões, 10 de maio de 1869.—*G. da Silva.—E. Pina.* »

« A commissão de obras publicas para dar seu parecer sobre o que a esta assembléa requereu o negociante matriculado Vicente Ferreira da Costa, necessita que, pelos canaes competentes seja ouvido o director das obras publicas sobre os seguintes pontos:—1.º em que tempo foi feito pela administração das obras publicas o caes que deve sustentar a rua de Riachuelo, do lado do sul da camboa ali existente.—2.º se o referido caes traz vantagens de aformoseamento e regularidade da mesma rua, e no caso affirmativo, qual a razão de não ter sido concluido.—3.º finalmente, quanto custou cada braça do mesmo caes, e que extensão resta fazer-se.

« Sala das commissões, 8 de maio de 1869.—*Gonçalves da Silva.—E. Pina.* »

E' julgado objecto de deliberação e dispensado da impressão á requerimento do Sr. Samuel o seguinte projecto:

« A commissão de petições, tendo em consideração a que a esta assembléa dirigio Joaquim de Almeida Pinto, o qual solicita desta casa uma subvenção para facilitar-lhe a publicação de uma importante obra, como seja o Diccionario de botanica Brasileira, é de parecer que se adopte o seguinte projecto de lei:

« Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a mandar dar a Joaquim de Almeida Pinto, dous contos de reis, como auxilio a publicação de sua obra o Diccionario Botanico Brasileiro.

« Art. 2.º O presidente da provincia poderá mandar examinar a obra por pessoas habilitadas, se assim julgar conveniente.

« Sala das commissões, 11 de maio de 1869.—*André Cavalcante.—C. Peregrino.*

(Continuar-se-ha.)

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Deixou hontem de funccionar, por falta de numero legal de seus membros.

ENCHENTE DO CAPIBARIBE.—Segundo communicou o subdelegado da freguezia da Varzea, hontem a uma hora da tarde, as agoas estavam ao nivel da estrada, e com a chuva, que não tem cessado, continuavam a augmentar. S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia deu todas as providencias ao seu alcance, afim de serem prestados os devidos soccorros.

PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS.—A irmandade do Sacramento da freguezia de S. Antonio faz no dia proprio, 27 do corrente, a procissão de Corpus-Christi.

LARGO DO PARAIZO.—Nenhuma providencia se deu hontem para o escoamento das agoas deste largo, com grave incommodo dos moradores dos lados do poente e do norte, que se acham impossibilitados de sahir de casa sem molhar-se até meio das pernas. Ainda persistimos na valla aberta na rua da Roda, communicando com a abertura do encanamento do esgoto da cidade.

CHUVAS.—Durante todo o dia de hontem cahiram abundantes e copiosas chuvas sobre esta cidade, quasi que sem cessar.

THEATRO DE SANTA ISABEL.—Foi transferido para hoje, se o tempo permittir, o espectaculo annunciado para hontem, em consequencia da chuva.

— Amanhãa faz beneficio a sympathica artista D. Apolonia, com o drama brasileiro *Mãe*, do Exm. Sr. conselheiro José de Alencar, e no qual tanto se patentêa o bello typo do amor de mãe.

Além do drama, a beneficiada cantará a linda cançoneta comica *Ri-qui-qui*, e fará o mimoso papel na comedia *Dous tambores.*

Chamamos a atenção do publico para esse meio, que se lhe offerece, de premiar a artista estudiosa.

LEILÃO.—O do armazem de molhados — *Liga*, á rua Nova n. 60, pelo agente Oliveira, foi transferido para hoje, em consequencia da chuva.

— Effectúa-se hoje o dos moveis e mais objectos da casa n. 38, da ilha dos Ratos, em que residio o Sr. José Alves da Silva Guimarães, e de conformidade com o annuncio no lugar competente.

BILHETES OFFERECIDOS. — Numeração dos bilhetes da 107ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra:

Bilhetes ns. 2246 a 2255.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 107ª, a beneficio da matriz de Buique que corre no dia 29.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAO DO 15 DE MAIO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Domingues da Silva, Souza Leão e Freitas Henriques faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa e Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO. — Aggravante, Tiburcio Valeriano Baptista; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Gitirana e Motta.—Negaram provimento. Aggravante, José Alves da Silva Guimarães; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Domingues da Silva.—Não tomaram conhecimento por vir fóra do tempo.

APPELLAÇÃO CRIME.—appellante, e promotor; appellados, João Vicente Pereira e outros.—A' novo jury.

HABEAS CORPUS.—Negaram ordem, pedida por Manoel Domingues do Sant'Anna.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra. — Appellação civel: appellante, D. Joanna Maria das Dores; appellado, Agostinho João da Cunha.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações civeis: appellante, José Maria de Souza; appellado, Joaquim de Souza Oliveira. Appellante, Alexandre Francisco de Oliveira; appellada, Bonifacia Maria da Rocha.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações civeis: appellante, Jeronymo José dos Santos; appellado, Francisco Xavier de Andrade. Appellante, Francisco Alves da Veiga; appellada, a fazenda. Appellante, José Antonio da Cunha Guimarães; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação crime: appellante, o juizo; appellados, Luiz Francisco de Mello e outro.

Do Sr. desembargador Freitas Henriques ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, João Alves de Carvalho Cesar; appellado, Bartholomeu Pereira Vasconcellos.

Ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellação crime: appellante, Urcino Xavier de Castro; appellada, a justiça.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante, Manoel Pereira da Rocha; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Alexandre de Freitas. Appellante, José Antonio da Silva; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Jesuino Fernandes de Souza Barros. Appellante, o juizo; appellado, Florencio de Paiva Cavalcante. Appellante, o juizo; appellada, Josepha Maria do Espirito Santo.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, o juizo; appellado, Graciano, escravo.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Antonio Norberto de Souza Lealdade; appellada, a camara municipal. Appellante, Manoel Ignacio Pereira; appellado, Antonio Norberto de Souza Lealdade.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Aos Illms. Srs. medicos e ao publico em geral.

Acaba de prover-se a botica da rua da Imperatriz n. 77, de um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, pharmaceuticos, tintas e todos os artigos concernentes a estabelecimentos dessa ordem.

No intuito de serem satisfeitos quaesquer pedidos ou receitas, os proprietarios do mesmo estabelecimento, ante de receberem as facturas que esperam de Paris, Lisbôa, Inglaterra, Hamburgo, etc., resolveram sorti-lo, comprando medicamentos nas importantes pharmacias dos Srs. P. Maurer & C., Bartholomeu & C., Joaquim Martinho da Cruz Corrêa, Manoel Alves Barbosa, João da Conceição Bravo & C. e droguistas João da Silva Faria & Irmão.

Sendo, portanto, evidentes os esforços empregados pelos proprietarios do referido estabelecimento para satisfactoriamente despacharem os pedidos e receitas que lhes forem endereçados, esperam que o respeitavel publico lhes prestem sua valiosa coadjuvação, pelo que estarão promptos a qualquer hora do dia e noute a prestarem os seus serviços.

Bôa Vista, 3 de maio de 1869.

C. Catão & C.

Trilhos Urbanos para Jaboatão.

Lista dos subscriptores de acções para a formação de uma companhia.

	acções	
João da Cunha Wanderley	100	20:000$000
Vicente de P. Oliveira V. Boas	50	10:000$000
Ferreira & Matheus	50	10:000$000
Thomaz de Aquino Fonceca e Filhos	50	10:000$000
João Fernandes Lopez	20	4:000$000
Henrique Gibson	10	2:000$000
Bento Magalhães	10	2:000$000
Demetrio Acacio de Araujo B.	10	2:000$000
Americo Nunes Correia	15	3:000$000
Dr. Claudino de A. Guimarães	5	1:000$000
Francisco Gonçalves Netto	10	2:000$000
J. F. S. Porto	5	1:000$000
Augusto Frederico dos S. Porto	5	1:000$000
José Alexandre Ribeiro	5	1:000$000
Dr. Estevão Cavalcanti de A.	10	2:000$000
Antonio José da Costa e Silva	5	1:000$000
Luiz José da Costa e Silva	5	1:000$000
José Alves da Silva Guimarães	10	2:000$000
José Joaquim Lima Bairão	5	1:000$000
Joaquim José da Costa e Silva	5	1:000$000
Antonio Cesario Moreira Dias	10	2:000$000
José Antonio Moreira Dias	10	2:000$000
José Antonio da Silva Junior	10	2:000$000
Antonio Baptista Nogueira	5	1:000$000
Bento dos Santos Ramos	10	2:000$000
Antonio Augusto dos S. Porto	5	1:000$000
José Fernandes Lima	10	2:000$000
Francisco Fernandes Duarte	5	1:000$000
Antonio José C. Guimarães	5	1:000$000
João Evangelista de Sá	10	2:000$000
Antonio Moreira de Mendonça	5	1:000$000
José da Costa Bispo	5	1:000$000
Paulo José Gomes	5	1:000$000
Dr. Symphronio Cesar Coutinho	25	5:000$000
Domingos Teixeira Bastos	5	1:000$000
José Antonio de Sá Leitão	5	1:000$000
Bernardino Correia de R. Rego	5	1:000$000
Manoel de Abreu Macedo	5	1:000$000
Manoel Joaquim Baptista	50	10:000$000
Tiburcio Valeriano Baptista	50	10:000$000
Modesto do Rego Baptista	10	2:000$000
Justino J. de Souza Campos	10	2:000$000
José Moreira Lopes	20	4:000$000
Antonio J. P. de Carvalho	5	4:000$000
Dr. Francisco do R. B. Barreto	50	10:000$000
Barão da Soledade	50	10:000$000
Francisco Ferreira Borges	50	10:000$000
Conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo	10	2:000$000
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo Junior	5	1:000$000
Antonio Pinto de Barros	5	1:000$000
Manoel de Souza Tavares	10	2:000$000
Parisio Belarmino de Moraes P.	5	1:000$000
Tenente-coronel Francisco C. M. Rios Junior	5	1:000$000
Manoel de Souza Leão	5	1:000$000
Jeronimo de Souza Leão	5	1:000$000
Jovino Coelho da Silva	25	5:000$000
João G. da Cunha Soares	5	1:000$000
João Joaquim da C. Leite	10	2:000$000
Dr. Ignacio J. de Souza Leão	25	5:000$000
Alfredo José A. Guimarães	25	5:000$000
Manoel de Mesquita Barros W.	50	10:000$000
Thomaz Lins de Barros W.	25	5:000$000
Dr. Gaspar Cavalcanti de Albuquerque Uchôa	5	1:000$000
João F. Cavalcante de Albuquerque	2	400$000
Commendador Antonio de Souza Leão	250	50:000$000
João Manoel de Mesquita Barros Wanderley	10	2:000$000
Adolpho Wanderley Lins	5	1:000$000
Vicente Mendes Wanderley	5	1:000$000
Coronel Antonio G. Leal	5	1:000$000
Francisco Manoel de Souza e Oliveira	15	3:000$000
Dr. Francisco E. do R. Dantas	25	5:000$000
Dr. José Honorio Bezerra de Menezes	5	1:000$000
Laurentino J. de Miranda	20	4:000$000
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	5	1:000$000
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti	25	5:000$000
Dr. João J. Pinto Junior	5	1:000$000
José Francisco P. S. Junior	5	1:000$000
Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa	5	1:000$000
José Cesario de Mello	5	1:000$000
Dr. Antonio Joaquim Buarque Nazareth	5	1:000$000
D. Maria Amelia de Gusmão Lira	10	2:000$000
Major Francisco de Gouvêa e Souza	40	8:000$
Dr. Antonio Venancio Cavalcante Albuquerque	5	1:000$
Ernesto Arcelino de Barros Franco	10	2:000$
Francisco Manoel Wanderley Lins	5	1:000$
Major João Baptista Paes Barreto	10	2:000$
Dr. Felippe de Souza Leão	25	5:000$
José Joaquim de Sá Barreto	2	400$
Ignacio José da Silva	1	200$
Antonio Pereira da Camara Lima	10	2:000$
Francisco de Paula de Albuquerque Lima	5	1:000$
José Pedro Carneiro de Albuquerque	2	400$
Manoel Theodoro Mendes Lins	2	400$
Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho	2	400$
José Francisco de Albuquerque Maranhão	2	400$
Dr. Miguel Felippe de Souza Leão	25	5:000$
Tenente-coronel Joaquim Maximino Pereira Vianna	50	10:000$
José Rufino Barbosa da Silva	25	5:000$
Dr. Manoel Gentil da Costa Alves	25	5:000$
Albino José da Silva	25	5:000$
José Caetano de Albuquerque	25	5:000$
Candido Affonso Moreira	25	5:000$
Adriano Augusto de Almeida Jordão		2:000$000
Manoel José Dantas		2:000$000
João de Castro Guimarães		1:000$000
Francisco Gonçalves Netto		4:000$000
Albino José Ferreira da Cunha		2:000$000
Bento de Barros Feijó		5:000$000
Antonio Augusto Ferreira Lima		2:000$000
Bernardino da Silva Costa Campos		1:000$000
André de Abreu Porto		2:000$000
Dr. Manoel Thomaz de Bittencourt Côrte Real		1:000$000
Bernardo de Siqueira Castro Monteiro		2:000$000
Thomaz Fernandes da Cunha		2:000$000
José Lucio Monteiro da Fonseca Filho		1:000$000
Dr. Manoel de Figueirôa Faria		1:000$000
Alexandre dos Santos Barros		1:000$000
Manoel da Cunha Wanderley Lins		5:000$000
Miguel José da Costa		1:000$000
Bernardino José da Silva Maia		5:000$000
Antonio de Souza Guerra		1:000$000
José Antonio de Almeida Cunha		1:000$000
Antonio José da Cunha		1:000$000
Luiz Manoel Rodrigues Valença		1:000$000
Manoel Pedro Noronha		1:000$000
Francisco do Rego Baptista		3:000$000

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 20 DE MAIO. DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 3/4 d. por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Banco Mauá & C.

Rua do Commercio n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional.

Recebe dinheiro a premio por letras e em conta corrente.

Confere creditos e saca sobre as principaes praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se por commissão de compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos, ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

CASA DE CAMBIO
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, saques de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Corpo Santo n. 21.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 19. . . . 528:286$369
Idem do dia 20 . . . . 15:676$862
543:963$231

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas —
Idem idem com generos —
Volumes sahidos com fazendas 18
Idem idem com generos 7
25

Descarregam hoje 21 de maio

Vapor inglez=*Saladin*=mercadorias.
Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias.
Escuna hespanhola—*Rosita*=vinhos.
Sumaca hespanhola=*Portollas*—vinho.
Escuna hespanhola—*Annita*=idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 19. . . . 30:548$232
Idem do dia 20 . . . . 1:346$458
31:894$690

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19. . . . 56:394$736
Idem do dia 20. . . . . . . 2:955$173
59:349$909

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 20.

Mamanguape—4 dias, hiate brasileiro, *Flor do Rio Grande*, de 42 toneladas, capitão Vicente Ferreira da Costa, equipagem 4, carga milho, algodão e couros; ao mesmo capitão.

Montevidéo—27 dias, patacho dinamarquez *Aura*, de 170 toneladas, capitão D. A. Carlsen, equipagem 8, carga 2,500 quintaes hespanhoes de carne; a Baltar & Oliveira.

Navio sahido no mesmo dia.

Porto—Barca portugueza *Claudina*, capitão José de Souza Arnellas, carga assucar e outros generos.

Observação.

Fundearam na lamarão um patacho portuguez, uma barca ingleza, uma barca noruega, mas não tiveram communicação com a terra em consequencia do máo tempo.

EDITAES.

2ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco 15 de maio de 1869.

Edital.—Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa o edital abaixo transcripto do juiz municipal e de orphãos supplente do termo do Bom-Conselho pondo a concurso a serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião e escrivão de execuções civeis e crimes d'aquelle termo creadas por força do decreto de 30 de janeiro de 1834. Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos no praso de 60 dias instruidos na fórma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

Edital.—Luiz Paulino de Hollanda Valença official da imperial ordem da Rosa, tenente-coronel da guarda nacional e juiz municipal supplente em exercicio no termo de S. Bento por S. M. Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que achando-se vago os officios de 2º tabellião e escrivão das execuções crimes e civeis deste termo, por não ter tirado o respectivo titulo o serventuario nomeado Federalino Antonio da Silva Lemos, no praso marcado, ponho em concurso os respectivo officios como foi ordenado pelo Exm. Sr. presidente da provincia em officio de 22 de março do corrente anno por isso pelo presente convido as pessôas que o pretenderem a se mostrarem habilitadas no praso de 60 dias contados da data deste.

S. Bento 3 de maio de 1869.—*Luiz Paulino de Hollanda Valença.* — O secretario *Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.*

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz publico que neste corrente mez e no de maio proximo futuro, visto estarem concluidos os lançamentos, e que os devedores do imposto pessoal, relativo ao exercicio corrente de 1868 a 1869, residentes nas freguezias do Recife, Santo Antonio, Affogados, Poço da Panella, Varsea, S. Lourenço da Matta, S. Amaro de Jaboatão, e Muribeca, teem de paga-lo, livre da multa de 6 0/0 e com ella depois do referido prazo.

Recebedoria de Pernambuco 3 de Abril de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. conselheiro, inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se declara para conhecimento de quem interessar, que o praso para a substituição das notas de 10$000 da quarta e 5$000 da sexta estampas finda-se no ultimo de junho proximo vindouro, começando do 1º de julho seguinte em diante o desconto de dez por cento para as referidas notas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 19 de maio de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

— A alfandega desta cidade precisa comprar para o seu expediente os seguintes objectos:

1 balança decimal cujo maximo peso seja de 1,500 kilogr.
16 pesos de 30 kilogr. cada um.
9 ditos de 15 » » »
9 ditos de 10 » » »
9 ditos de 5 » » »
9 ditos de 2 » » »
9 ditos de 1 » » »
9 ditos de 0,5 kilogr. ou 500 grammas cada um.
9 ditos de 200 grammas cada um.
9 ditos de 100 » » »
9 ditos de 50 » » »
9 ditos de 20 » » »
9 ditos de 10 » » »
1 medida de litro.
1 dita de meio dito.
1 dita de decilitro.
1 dita de centilitro.

Quem quizer fornecer taes objectos compareça com suas propostas em carta fechada até o dia 31 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 15 de maio de 1869.

Assignado—O inspector interino,
L. de C. P. de Andrade.

Conselho de compras do arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

4 sellins.
46 pares de botins.
1 camisa de meia.
58 lenços.
38 pares de luvas.
58 pares de meias.
142 varas de algodãozinho.
5 duzias de taboas de pinho de 3/4 de grossura.
5 feixes de arcos de ferro de 1 pollegada.
5 ditos dito 1 1/2 dita,
6 espadas.
6 pistolas de espoleta.
1 tesoura para torar cavallos.
1 ceringa de metal.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos, apresentem suas propostas com as competentes amostras, na sala do conselho, as 11 horas do dia 22 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco 15 de maio de 1869.

José da Silva Guimarães,
Presidente interino.
José Baptista de Castro Silva,
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 20 de maio, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua Direita.	
Idem de dous andares n. 8	1:067$000
Rua do Cordoniz	
Casa terrea n. 3	360$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	170$000
Idem idem n. 7	176$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5	172$000
Idem idem	159$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30	177$000
Idem idem n. 34	168$000
Idam idem n. 36	178$000
Rua de Hortas,	
Primeiro andar e sotão do sobrado n. 41	300$000
Rua de Santa Thereza.	
Casa terrea n. 4	145$000
Idem idem n. 5	171$000
Rua larga do Rosario.	
Primeiro andar e loja do sobrado n. 24	760$000
Terceiro dito do dito	241$000
Terceiro dito do dito	241$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18	300$000
Idem n. 20	242$000
Rua Nova.	
Casa terrea n. 41	800$000
Rua da Cadeia.	
Sobrado de um andar n. 23	684$000
Rua da Moeda.	
Sobrado de um andar n. 41	300$000
Primeiro andar do sobrado n. 37	76$000
Segundo andar dito	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1	100$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 94, por anno	240$000
Casa terrea n. 100	201$000
Sitio n. 5 do Forno da Cal	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de maio de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

Conselho de compras navaes.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho faço publico que, por ser impedido o dia de amanhãa para a compra annunciada de diversos objectos do material d'armada, em consequencia de continuar na inspecção do arsenal de marinha o concurso para preenchimento dos lugares vagos, acha-se, pois, transferida para 21 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 18 de maio de 1869.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA DE DUARTE COIMBRA.

HOJE.

(Se o tempo permetti)

Achando-se restabelecido dos seus incommodos o artista Thomaz, sobe a scena pela primeira vez o novo drama em 1 acto, original brasileiro composto por uma actriz do theatro de Santa Isabel e pela mesma offerecida as Exmas. Sras. de Pernambuco

MULHER QUE PERDE E MULHER QUE SALVA.

Personagens.	Os senhores.
O brigadeiro Galvão.	Thomaz.
Alvaro.	J. Augusto.
Custodio, criado velho.	Brochado.
Gabriel, moleque.	Jordani.
D. Leopoldina, cega, mulher de Alvaro.	Maria Velluti
Brasilia, sua filha.	Zulmira.
Mme. Delannay, viuva.	Julia Azevedo.
Visinhos, visinhas etc., etc.	

A scena passa-se em uma casa as margens do Capibaribe.

Epoca actualidade.

Segue se a representação da muito applaudida comedia em 3 acto

O PASSARO AZUL.

Na qual a Sra. D. Julia Azevedo representa tres differentes papeis.

Dará fim ao espectaculo a aria-burlesca do Sr Martinho

O boleeiro apaixonado.

Começará as 8 horas.

Sabbado 22 de maio de 1869.

BENEFICIO DA ACTRIZ

APOLONIA JORDANI.

Subirá a scena a primeira representação por esta companhia do drama em 4 actos do Exm. Sr. conselheiro José de Alencar

MÃI

No fim do drama a orchestra tocará a polka composta por um professor pernambucano e offerecida a beneficiada

APOLONIA

Segue pelo Sr. Joaquim Augusto a scena dramatica do Illm. Sr. Dr. Cordeiro

Passagem de Humaytá

Segue pela beneficiada em caracter de vivandeira a cançoneta comica

RI-QUI-QUI

Termina o espectaculo com a comedia em um acto

Os dous tambores.

Começará as 8 horas.

O resto dos bilhetes acham-se a venda em casa da beneficiada á rua Bella n. 12 e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

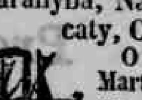
THEATRO
Gymnasio Campestre

O beneficio do 1º flauta que devia ter lugar hontem, fica transferido para quando fôr annunciado.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57. 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

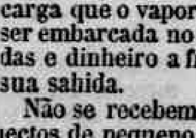
Rio de Janeiro

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Isabel*, por ter parte do seu carregamento engajado. para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Para a Ilha de S. Miguel

Segue em poucos dias a escuna portugueza *Oliveira*, para o resto da carga e passageiros trata-se com Candido Affonso Moreira na rua do Apolio n. 22.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 25 de maio o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

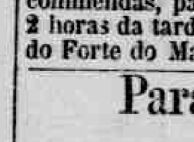
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57. 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Maceió em direitura e Penedo.



O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21 as 3 horas, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio Grande do Sul

Deve seguir em poucos dias a barca nacional *Thereza I*, recebe carga a frete: a tratar com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 4, primeiro andar,

Para o Rio Grande do Sul

Deve seguir dentro em poucos dias o patacho nacional *Bemfica*, recebe carga a frete: a tratar com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 4, 1º andar.

PARÁ

Pretende seguir com muita brevidade para este porto o palhabote portuguez *Elephante* por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PARA LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges* segue para Lisboa no dia 23 do corrente mez, e só recebe passageiros, para o que tem bons commodos: a tratar com Oliveira, Filhos & C., na praça do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

PORTO

Para o indicado porto pretende sahir em poucos dias a veleira e bem conhecida barca *Social* capitão Rocha, por ter a maior parte do seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatorio Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

ILHA DE S. MIGUEL

O muito conhecido patacho portuguez *Jorgense*, a chegar por estes poucos dias do Rio de Janeiro, sahirá para o porto acima com muita brevidade, visto ter o seu carregamento quasi prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bellos commodos, trata-se com o consignatario João do Rego Lima, á rua de Apollo numero 4.

Para o Porto

seguirá muito breve a barca portugueza *Segurança*, por já ter a maior parte da carga prompta; recebe ainda alguma carga e tambem passageiros: a tratar com Cunha, Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

PARA O PORTO

Deve seguir dentro em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia*, de primeira marcha, por já ter prompta quasi toda a carga: para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 4, primeiro andar.

Lisboa

Segue com brevidade a barca portugueza *Pereira Borges* por ter parte de sua carga prompta: para o restante e passageiros trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Goianna

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILAO
De moveis, louça, vidros e escravos.

HOJE

José Alves da Silva Guimarães tendo seguido para Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos abaixo descriptos existentes em casa de sua residencia a rua do Seve n. 38 (Ilha dos Ratos.)

A SABER:

Um piano, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedras, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 ricos espelhos dourados (grandes), tapetes, escarradeiras, castiçaes e mangas, candieiros a gaz, jarros, 1 rico relogio, 1 espingarda, 1 cama de casados, 1 dita de ferro, 1 commoda, 2 guarda vestidos, 1 toillet, 1 carteira de mogno, 1 guarda roupa, 1 dito com espelho, 1 marqueza e 12 cadeiras de amarello, 1 cosmorama, 1 lavatorio, 1 cama de mola, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 8 quadros finos, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, compoteiras, garrafas, copos, calices, porta-queijo, 1 porta licor, 1 sofá e 18 cadeiras, bandeijas, 1 quartinheira, 1 relogio de marmore, 1 costureira, 1 taboleiro de damas (gamão), 1 mesa com 2 gavetas, garrafas, com vinho do Porto e muitos outros objectos de casa de familia.

Duas escravas com habilidades.

O leilão principiará as 10 horas do dia sexta-feira-feira 21 do corrente na referida casa da Ilha dos Ratos n. 38.

LEILÃO
De barricas e saccos com farinha de trigo com avaria.

Sexta-feira 21 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 68 barricas com farinha de trigo e 27 saccos com dita, salvada do hiat nacional *Santa Cruz*, naufragado em Maracajaú, serão vendidos no dia acima as 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Loyo no Forte do Mattos.

LEILÃO
Dos salvados do hiate nacional «Santa Cruz.»

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos salvados do hiate nacional *Santa Cruz*, naufragado em Maracajaú, consistindo em pipas e barris com vinhos branco e tinto, barris com manteiga, gigos com louça, barris com cebo, barricas com cerveja, genebras em frasqueiras, barricas com enxadas e ferragens, caixas com velas de cêra, barris com vinagre e azeite dôce, e muitos outros generos que se acharão patentes, e serão vendidos na sexta-feira 21 do corrente pelas 11 horas da manhãa, no armazem alfandegado do Sr. Loyo, no Forte do Mattos.

LEILÃO

Transferido por causa da copiosa chuva de hontem, quinta-feira, 20 do corrente, para

HOJE

Do grande estabelecimento de molhados e outras mercadorias denominado a

LIGA

Sito á rua Nova n. 60

Servindo de base o preço da offerta no ultimo leilão.

LEILAO

De uma excellente machina de costura perfeita, um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, dita de faia, ricos espelhos grandes, 2 serpentinas, 1 secretaria de jacarandá (obra do Porto), 1 guarda louça de mogno, 2 apparadores, 1 estante, 1 cama franceza de mogno com colxão de mola, 2 commodas, 1 rico relogio, 1 adereço de ouro de lei com coral e outros objectos.

Hoje 21 de maio as 10 horas.

Por intervenção do agente Pinto, no sobrado da Ilha dos Ratos n. 30.

LEILÃO
De dividas na importancia de 64:691$214.

O agente Martins fará leilão a requerimento do Dr. curador geral e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, das dividas activas pertencentes ao casal do fallecido José B. da Fonseca Junior, na importancia de 64:691$214.

Sabbado 22 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia.

LEILÃO
de
DIVIDAS NA IMPORTANCIA DE RS. 3:663$482.

O agente Martins fará leilão a requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Silvestre Pereira da Cunha e por mandado do Illm. Sr. juiz especial do commercio, das dividas activas de dita massa na importancia de rs. 3:663$482.

Sabbado 22 do corrente

No armazem da rua do Imperador n. 16 as 11 horas do dia.

LEILAO
DE
Loja de fazenda

á 22 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio desta cidade, em exercicio, á requerimento e sendo ouvidos os curadores ficaes da massa fallida de Guimarães & Silva, da linda armação e fazendas da loja sita á rua da Imperatriz n. 36, servindo de base a offerta em leilão de 11 do corrente

Sabbado

ao meio-dia em ponto, no lugar da indicada loja, podendo os pretendentes examinar previamente o balanço com suas avaliações, em mão do referido agente.

LEILÃO
DE

uma lancha, um bote, remos, dous mastros, duas vélas, dous compassos e dous lampeões

Segunda-feira 24 do corrente

ás 11 horas em ponto

NO TRAPICHE D'ALFANDEGA.

Henry Hnowles, capitão da galera americana *Bell Croté*, submergida no alto-mar, na sua ultima viagem de Chincha Islands á Cowes, fará leilão,

com licença do inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do delegado do consulado dos Estados-Unidos, por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer, dos objectos acima mencionados, salvados da referida galera, e existentes em frente do trapiche d'alfandega, aonde se effectuará o leilão, no dia e hora supraditos.

LEILÃO

de 6 saccadas de pedra de Lisboa, 3 portadas novas para sobrado á moderna, 1 portão e porta de costadinho, 25 vãos de caixilhos, 8 dltas de alcovas, 1 columna, ripas e caibros, taboas, bandeiras e outros objectos

Terça-feira 25 do corrente.
ás 4 horas da tarde
por intermedio do agente Pinto
na rua do Atalho (Boa-Vista) ultimo portão no fundo da Caixa d'Agua.

AVISOS DIVERSOS.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez tera lugar na noute do dia 29.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de officiaes de marcineiro: na rua Direita n. 67.

Irmandade do SS. Sacramento do Recife.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos irmãos a reunirem-se no respectivo consistorio, as 11 horas do dia, domingo, 23 do corrente, para, na fórma do nosso compromisso, eleger-se a nova mesa regedora que terá de funccionar no anno de 1869 a 1870.

Recife 20 de maio de 1869.

O escrivão interino,
João da Cunha Magalhães Junior.

— Quem precisar de uma ama, principalmente para casa de homem solteiro, a qual cozinha, engomma, etc., dirija-se ao pateo do Terço n. 28, que achará com quem tratar.

— Lava-se e engomma-se com perfeição calças a 160 rs., camisas a 120 rs., coletes a 120 rs.: no becco do Sarapatel n. 11.

— Aluga se a casa terrea da rua da Soledade n. 32, a qual tem duas salas, quatro alcovas, cozinha fóra, além desta mais tres quartos, cacimba propria, tudo murado, e com muitos arvoredos de fructo: quem a pretender, dirija-se a rua do Queimado, loja n. 1, do Sr. Gaspar.

Attenção

Da-se a premio a quantia de 20:000$000 mediante firmas a contento: quem pretender, annuncie.

Escravo

Precisa-se alugar um escravo das 8 horas da manhãa ás 5 da tarde: na rua da Cruz n. 46. 1° andar.

AO PUBLICO

A sociedade de dança da rua do Commercio tem aberto um emprestimo em acções de 20$000 para comprar mobilias, leitos, etc., etc. Alerta, isto leva agoa no bico, previnam-se com a rapazeada,

O Hercules.

— Precisa-se alugar uma ama para cozinhar, lavar e comprar: a tratar na Boa-Vista, rua dos Pires n. 70, casa terrea.

— Fugio do engenho Penedo de Baixo, freguezia de S. Lourenço da Matta, no dia 8 de abril, o escravo Daniel, crioulo, idade 45 annos, pouco mais ou menos, barbado, altura regular, cheio do corpo, pés grandes; roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa do povo, a captura do dito escravo e entrega-lo no mesmo engenho, que serão bem recompensados.

Precisa-se

alugar um muleque de 14 a 15 annos, que seja fiel, para trabalhar em uma fabrica de velas: na rua do Vigario n. 26.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 1 meio n. 2090 com a sorte de 700$, 1 meio n. 3581 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Villa Bella (106ª), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da loteria a beneficio da matriz de Buique (107), que se extrahirá.

Preços.

Bilhete	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

— Na rua do Queimado n. 1, precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados, a negocio de seus interesses:

Frederico Antonio de Mello.
João Antonio de Mello.
Marcelino Antonio Pereira.
José Felix d'Oliveira.
Elias Pereira Gonçalves da Cunha.
Dr. Candido J. Casado Lima.
Antonio Bernardo dos Santos Junior.
José Pedro Velloso da Silveira Junior.
Antonio Maximo de Barros Leite.
Ricardo Pereira do Nascimento.
José Leandro Martins Filgueira.
José Maria de Vasconcellos Bourbon.
Francelino Domingos de Moura.

Attenção

Precisa-se arrendar um sitio que tenha terreno sufficiente para plantação e pasto para animaes: na rua Direita n. 45, loja.

— O Sr. José Pereira de Miranda Cunha tem uma carta nesta typographia.

XAROPE PEITORAL DE RABO DE TATU'
PLANTA DO BRASIL
É expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica, hemoptise, e tosse chronica.
PREPARADO POR
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua larga do Rosario n. 10.

26—RUA DO LIVRAMENTO—26
Economia, utilidade e moderno mercado.

Cambraias de cores, variedades em padrões, covado	240
Ditas de cores finas modernas, covado	360
Ditas de cores finissimas, miudas, covado	400
Ditas de flores grandes e listras modernas, covado	500
Colterinhos de linho diversos gosto, um	400
Ditos de dito muito fino chegados no ultimo paquete um	600
Alpacas lizas de cores muito finas, bons gostos, covado	800
Chitas escuras muito largas, bellos padrões, covado	400
Ditas coloridas miudas proprias para familias, covado	400
Ditas escuras economicas, covad	360
Ditas de riscadinhos, variedade em padrões, covado	360
Ditas escuras boa composição, covado	320
Ditas claras economicas, covado	340
Ditas escuras e claras, covado	280

FOGO FOGO
rua Direita n. 53.

Ha para vender um completo sortimento de fogos artificiaes, tanto para Sras., como para crianças, pistollas brancas e de cores, com 3, 4, 5 e 6 blalas, fontainas, craveiros, rodinhas singellas e dobradas, foguetinhos, buscapés, illuminações etc, etc., feito por um dos melhores artistas deste genero. Tambem ha para vender salitre, enxofre, brifino, facas e garfos de diversos preços e qualidades, bandeijas finas quadradas e ovaes; além do grande sortimento de ferragens, miudezas, cutelarias e trem para cozinha, etc, etc.

Rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de O. Braga & C.

Até que chegaram
SYSTEMA DESSIMAL

Grande factura de pesos kilogrammas em serie completa de todos os tamanhos, melhores de comprehender do que os que até hoje tem vindo ao mercado, chegaram sómente para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., rua Direita n. 53, e com diminuição preços, venham em tempo.

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 25, 1° andar, aonde recebe pensionista por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. Acha-se aberto desde o mesmo dia um curso de primeiras letras a noite para aquellas pessoas que não poderem frequentar durante o dia,

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço: na rua do Livramento n. 38.

— Precisa-se alugar um 1° ou 2° andar no Recife ou Santo Antonio; quem tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 3, 1° andar,

— Precisa-se contratar com alguem o supprimento da roupa lavada e engommada de um collegio de meninos: trata-se na rua Nova n. 46.

Irmandade do SS. Sacramento de S. Antonio do Recife.

Tendo esta irmandade de proceder a eleição da nova mesa que deverá servir no anno de 1869 a 1870, são pelo presente convidados tódos os irmãos á comparecerem no dia 23 do corrente mez, ás 9 horas da manhãa no consistorio da mesma irmandade para o referido fim.

O escrivão.
Miguel A. Mindello.

TINTURARIA.

Otto Schneider, tintureiro, tendo-se despedido da tinturaria franceza da rua da Imperatriz n. 55, participa ao respeitavel publico que se acha estabelecido na rua do Rosario da Boa-Vista n. 44, prompto a tingir, lavar e limpar qualquer obra de lãa, seda e algodão, tambem tinge chapeos de feltro, palha e manilha, tudo por preços razoaveis.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que seja bom hortelão, para um pequeno sitio dentro da praça: a tratar na rua da Praia, armazens ns. 13 e 15.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de familia, contendo apenas tres pessoas: quem pretender dirija-se a rua da Matriz da Boa-Vista n. 12.

— A abaixo assignada, viuva de José Bernardo de Souza, autorisada pelos credores do seu finado marido, tem justo e contratado a venda da taberna sita no largo do Pilar n. 21, com o Sr. Constantino Rodrigues Mendes. Recife 19 de maio de 1869.

Rosa Telles Menezes e Souza.

— Precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme para uma pessoa: na rua da Cruz n 59, 2° andar.

Attenção

Precisa-se alugar, para casa de familia uma escrava que saiba coser bem: quem tiver dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 19, ou annuncie para se procurar.

AMA

Na rua do Imperador n. 63, 2° andar, precisa-se de uma ama que saiba coser e engommar bem.

— Precisa-se de um preto escravo para todo o serviço de uma casa; assim como de um bom cozinheiro: na rua da Cruz n. 1, hotel nacional.

MUDANÇA
DE
RESIDENCIA

O Dr. Cosmo de Sá Pereira mudou sua residencia para a rua do Imperador n. 22, 1° e 2° andares, onde continúa no exercicio de sua profissão medica, para o que póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, nos casos graves. Todos os dias das 6 as 9 horas da manhãa, menos aos domingos, dará consultas indestintamente a qualquer pessoa, sobre qualquer ponto de sua profissão, e com especial cuidado sobre molestias de olhos, do peito, e dos orgãos genito urinarios; e quando o caso for cirurgico, praticará as operações que julgar conveniente para o restabelecimento do seu cliente.

TRIUMPHO MEDICA DA SCIENCI

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA
TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA;
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos dé substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!
EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE,
CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR.
ALLIVIA A IRRITAÇÃO
DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO,
FORTIFICA O CORPO
e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A, Barbosa. Bartholomeu & C., e em todas as principaes boticas e lojas de dragas.

Viva o calçamento
Viva o carnaval
Viva o atoleiro
Da praça do Hospital

Os moradores da praça do Hospital do Paraizo, privados de entrar e sahir de suas casas a pé enchuto como outr'ora, visto que a praça virou lagôa, por se acharem obstruidos os lugares que davam sahidas as aguas, resolveram-se a contratar algumas jangadas para esse fim. Os pretendentes dirijam-se ao chafariz e que alli acharão com quem tratar.

O Parallelopleuron.

Aos ourives.

Desappareceu da padaria allemãa ns. 2 e 4 da rua do Lima em S. Amaro, uma corrente com uma moedinha e um peixinho, tudo de ouro, para menino; quem estes objectos levar na casa acima será recompensado.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr. CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA

PASTILHAS PECTORAES do Dr. CHURCHILL

Exigir para os *xaropes o frasco quadrado e em todos os productos* a assignatura do Dr. **CHURCHILL**, e o letreiro com a marca de fabrica da **Pharmacia SWANN, 12, rua Castiglione. PARIS**

PILULES DE VALLET

As **Pilulas de Vallet**, approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz, são empregadas com o maior exito para curar a chlorosis, e fortificar as constituições fracas. Nunca este ferruginoso ennegrece os dentes.

Para a garantia da sua authenticidade, o nome do inventor vai gravado em *cada pilula* como á margem. VALLET

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

PÓS DE ROGÉ
Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz

Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

AVISO
aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas

O **QUINIUM LABARRAQUE** approvado pela Academia imperial de medicina de Pariz é o tonico por excellencia.

Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 85, boulevard Sébastopol. Paris.

Este precioso **Purgativo vegetal** tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as **constipações**, as **nevralgias**, as mais rebeldes, assim como a **bilis** e a **viscosidades**. Elle é efficaz nas **gastritis**, **obstrucções**, **enxaquecas**, **asthmas**, **dôres**, **catarrhos**, **empigens**, **gotta** e **rheumatismos**.

O merecimento das **Pilulas Cauvin** pode resumir-se nestas palavras: **Restabelecer ou conservar a saúde.**

Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida; em dose laxante e depurativa, usase tomar ellas nas refecções: em dose purgativa de noite ao deitar-se.

Pernambuco: **MM. Maurer et Cª.**

GRANDE HOTEL
DO
BRASIL E PORTUGAL
30—RUE MONTHOLON—30
PARIS

Situado em um dos bairros mais centraes de Paris, sendo nas immediações dos principaes theatros e outros muitos divertimentos, e assim das estações dos caminhos de ferro para todos os pontos da Europa, acabado de ser inteiramente renovado, não se tendo poupado o seu novo proprietario a despezas para seu completo embellesamento e aceio, torna-se portanto vantajosamente recommendavel aos senhores brasileiros e portuguezes, a onde encontrarão sempre aquella convivencia desejada em paiz estranho, por ser constantemente frequentado por seus compatriotas. O tratamento é superior a todo o elogio, mesa redonda, ou a carta, ou servida nos apozentos; habitações convenientemente despostas para familias, e quartos para uma só pessoa, o serviço é feito com a precisa regularidade: os preços muito rasoaveis e ao alcance tambem d'aquellas pessoas que se queiram limitar.

Gabinete de leitura com os principaes jornaes dos dous paizes, salão de recepção e de musica, etc. etc. Todas estas vantagens podem ser applicadas igualmente aos senhores passageiros das republicas do Prata, porque além da semelhança da lingua, ali encontrarão muitos senhores hespanhoes, por quem tambem esta casa é bastante frequentada.

CURAS IMPORTANTES
Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C.
34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noá costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas nã querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me acheva bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végetal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, canforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espoço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO. — Cura em poucos dias pelo **CARVÃO DE BELLOC** em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas **PEROLAS D'ETHER do Dr. CLERTAN.**

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas **PILULAS DE VALLET.** Cada Pilula tem incravado o nome **VALLET.**

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obtêr uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque.* — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistião ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas **PEROLAS DE ESSENCIA DE THEREBENTINA** do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ. — Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro. . Duponchelle; Hermann Tesdorph. | *Pernambuco.* . Maurer et Cie.
Bahia. . . . . Hasse et Cie. | *Ceara.* . . . . Maurer et Cie.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em ca do inventor **BROU,** boulevard Magenta, 112.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo et do ferro,** convem especialmente nas Affecções escrofulosas, a Tisica no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de Falta de côr, Amenorrhea, em que precisa **REAGIR SOBRE O SANGUE** seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactivo e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rüe Bonaparte, 40, Paris*

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

Interesse

No pateo do Terço n. 31 precisa-se de um mestre de musica.

BARTHOLOMEO & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba, Vinho de jurubeba, Pilulas de jurubeba, Tintura de jurubeba, Extracto hydralcoolico de jurubeba.

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de jurubeba ferruginoso, Xarope de jurubeba ferruginoso, Pilulas de jurubeba ferruginoso.

PARA UZO EXTERNO

Oleo de jurubeba, Pomada de jurubeba, Emplastro de jurubeba.

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nahepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmaõ os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva, etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicacão.

Apresentendo aos médicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose convenientea applicacão, tendo alem d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando e pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a cer eza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualque dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas deforma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados Botica e Drogaria 34, rue larga do Rosario, 34.

Igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia da Boa-Vista.

Os abaixo assignados nomeados pelo Illm. Sr. Dr. provedor de capellas para administrarem a referida igreja, e tendo de dar principio as obras da mesma igreja, e como de si só não possam fazer recorrem a protecção das almas piedosas e bem formadas, afim de lhes ajudarem na reedificação da casa sagrada.

A commissão conta que ao fazer este appello a generosidade dos fieis não serão estes indifferentes attento o fim a que é dedicado tal pedido.

A igreja estará aberta do dia 10 por diante, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde. Aquellas pessôas que quizerem coadjuva-los poderão remetter as suas esmolas a mesma igreja ou na typographia deste Diario ao Illm. Sr. Dr. Miguel de Figueirôa Faria nosso digno protector.

A commissão declara que a proporção que fôr recebendo qualquer esmola irá logo agradecendo por este *Diario* e a nossa excelsa padroeira não será indifferente para aquelles que concorrem para a reedificação de sua igreja.

Consistorio da igreja de Nossa senhora do Rosario, 5 de maio de 1869.

Cesario Aureliano Ventura.
José Pedro de Sant'Anna.
André Avelino da Costa.

— Joaquim Ferreira dos Santos, professor de dança, chegado ultimamente da Europa a esta provincia, tem a honra de participar a seus illustres habitantes, e mui principalmente aos dignos chefes de familias que lecciona em dança debaixo de toda a regra na casa de sua residencia, rua do Imperador n. 75 2º andar, nas terças, e quintas-feiras, das 3 horas da tarde, até ás 10 da noute, e aos domingos de manhãa e a noute. Promptificando-se tambem, a ir as casas particulares e collegios nos dias que para isso lhe designarem.

— Na rua Direita n. 2, loja de funileiro, ou no povoado dos Montes, precisa o abaixo assignado entender-se com o Sr. Manoel Calisto de Souza a negocio de seu interesse; isto no praso de tres dias. Recife 18 de maio de 1869.

Pedro Duarte Rodrigues França.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno de 12 a 14 annos, brasileiro ou portuguez, que saiba ler e escrever, e que dê conhecimento de sua conducta: na rua Direita n. 45, loja.

ACTOR

Ha muita necessidade de se fallar com o Sr. Procopio de Souza Santiago, na rua Direita n. 33, a negocio que não lhe deve ser estranho.

— Fugio do engenho Forno da Cal, o escravo Elias, no dia 11 do corrente mez, idade 30 annos pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes: na frente da cabeça um signal de cabellos brancos, altura regular, pouco grosso do corpo, malvisto de cara, tem as maçãas do rosto bastante levantadas, tem bigode e pouca barba, levou comsigo camisa branca, calça preta, chapéo do Chile, mui conhecido na povoação do Beberibe, foi escravo do capitão Amaro de Barros Corrêa: gratifica-se generosamente a quem o levar no referido engenho acima. Recife, 19 de maio de 1869.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 20.

Mulato fugido

Desappareceu da casa de morada de José Alves da Silva Guimarães o seu escravo mulato de nome Trajano, que representa ter trinta e tantos a quarenta annos, tendo levado vestido calça e camisa branca, e tem os signaes muito salientes de ser caraolho e uma queimadura sobre o pé, julga-se que o mesmo anda pela rua da União, ou por Fóra de Portas: quem o apprehender o levará á casa de seu senhor, na Ilha dos Ratos, ou na rua Nova, loja de fazendas n. 47, que se gratificará.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

CONSELHO DE DIRECÇÃO

Os Senhores.—Saunders Brothers & C., Tasso Irmãos, Luiz Antonio de Siqueira.

GERENTE

O SR. F. F. BORGES

Restando ainda emittir algumas acções d'esta companhia, da quantia nominal de 200$000 cada uma, das quaes só se aceitam em virtude da lei, 20 %, ou 40$000 por cada acção; convida-se pelo presente ao publico em geral e especialmente aos Srs. capitalistas e interessados no commercio, que queiram dar emprego seguro aos seus capitaes, disponiveis, a subscrever o numero de acções que lhes approuver.

Algumas destas acções já tem sido tomadas por pessoas que conhecem a vantagem, de na presente occasião (conhecidamente a melhor), empregarem o dinheiro de que poderem dispôr em objectos de valor real, como vapores, predios etc., que lhes garantam seus capitaes.

A companhia possue hoje 10 vapores, 6 inteiramente novos, e destes o ultimo está a chegar de Inglaterra, onde foi construido expressamente para ella.

Além disso está edificando vastos armazens, no terreno que possue no largo d'Assembléa.

Seus dividendos tem sido de 10 % ao anno, nos ultimos 4 annos.

As acções que se emittirem gozam dos mesmos direitos, e perceberão o beneficio dos mesmos dividendos que os antigos em proporção da entrada.

Recebem-se assignaturas no escriptorio da companhia no seu edificio ao caes da Assembléa n. 12

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

UTILIDADE !!
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

—Manoel Luiz dos Santos & C. estabelecidos com armazem de cabos á rua do Vigario n. 5, julgam nada dever a esta praça, e se alguem se considerar credor da mesma firma, queira no praso de quinze dias apresentar sua conta, visto ter de retirar-se da sociedade o socio gerente Manoel Luiz dos Santos.

Pernambuco, 10 de maio de 1869.

Manoel Luiz dos Santos.

AMA

Na rua da Penha n. 25, 2º andar, precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Antonio Ferreira da Silva Maia julga nada dever á pessoa alguma, no entretanto se alguem se julgar seu credor queira apresentar a sua conta ou titulo no prazo de oito dias para ser pago.

CRIADO

Precisa-se de um criado para o serviço de casa: na rua das Larangeiras a 29, hotel commercial.

— Precisa de um casa pequena no bairro da Boa-Vista, propria para um homem solteiro: quem tiver tenha a bondade de dirigir-se a rua do Commercio n. 32, 2º andar, que achará com quem tratar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, 3º andar; e no mesmo tem uma escrava para alugar para o serviço de casa.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

O provedor do hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, vem rogar aos Srs. socios do mesmo hospital, para que tenham a bondade de comparecer em reunião extraordinaria, que terá lugar as 11 horas da manhãa do dia domingo 23 do corrente mez, na sala das suas sessões a fim d'alli se deliberar sobre assumptos que muito importam e dizem respeito ao mesmo estabelecimento.

Recife, 19 de maio de 1869.

O provedor,
Francisco João de Barros.

O MELHOR RAPÉ PRINCEZA
DA
Fabrica de Vieira Guimarães & Couto
Do Rio de Janeiro.

Este acreditadissimo rapé tem encontrado a melhor aceitação possivel. O seu fabricante foi por muito tempo gerente e mestre da fabrica de João Paulo Cordeiro, e tendo-se estabelecido, envidou todos os esforços, e conseguio fabricar rapé, que nada deixa a desejar, e antes se lhe avantaja, posto em parallelo com o da fabrica do dito Cordeiro. O aroma é extremamente agradavel e tem sido muito apreciado pelos amantes da boa pitada. Acha-se á venda por grosso e a retalho, na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

— Engomma-se com perfeição e commodo preço: na travessa do Gaz n. 1, confronte aos coqueiros.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimente sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e reços razoaveis.

Attenção

Pede-se ao Sr. Severino Duarte queira apparecer á rua do Commercio, armazem n. 18.

— Precisa-se de alugar uma negrinha para andar com uma criança de um anno: na rua do Padre Floriano n. 71, 2º andar.

— Uma senhora solteira competentemente habilitada para o ensino se offerece para leccionar em um engenho, não só primeiras lettras, como tambem lingua nacional e francez: a pessoa que de seu prestimo se quizer utilisar, annuncie por esta folha para ser procurado.

—Constantino Rodrigues Mendes, tendo justo e contratado com a Sra, D. Rosa Telles de Menezes Souza viuva de José Bernardo de Souza, a compra da taberna cita no largo do Pilar n. 21 livre e desembaraçada de todo e qualquer debito, faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, e se alguem julgar-se com direito a mesma, apresente-se no praso de tres dias, findo o qual não se attenderá reclamação alguma. Recife, 19 de maio de 1869.

—Precisa-se de duas amas uma para cosinhar e outra para engommar, para casa de familia, paga-se bem, na rua do Hospicio n. 62.

Aluga-se

a casa e sitio na Cruz das Almas das Moças n. 2: a tratar defronte do sitio do Sr. Tasso.

Ama.

Precisa-se, para o serviço de casa, de uma pessoa: no Recife, rua da Cruz n. 37, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 12 a 16 annos: a tratar na rua da Cruz n. 47.

Mudança de residencia

O bacharel Laurino de Moraes Ribeiro mudou a sua residencia para a rua das Grutas n. 1, (em Santo Antonio), 1º e 2º andares, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

O conselheiro João Silveira de Souza, tem aberto o seu escriptorio de advogado, na rua do Imperador n. 41 primeiro andar; entrada pelo becco.

— O abaixo assignado testamenteiro do finado subdito francez João Vignes, roga aos devedores do mesmo, tenham a bondade de satisfazer no termo de 15 dias seus debitos, afim de evitar, que seus nomes como devedores sejam discriptos no inventario procedendo-se na forma da lei.

Recife 7 de maio de 1869.

Gaspar Antonio Vieira Guimarães.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AMA

Uma mulher que acaba de ser ama de leite se offerece para ser ama que se occupe em engommar e em tratar de meninos em casa de familia, sua conducta é garantida: na rua da Ponte-Velha n. 6 se dirá.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço de refinação: na rua da Imperatriz n. 46.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem: na rua Nova n. 32 terceiro andar.

Nutrimento
E
MEDICINA!

PREPARADO POR *Lanman & Kemp* PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o Oleo, no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, e foi por elle a conter,

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E' UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp,

Se é que desejam ver-se livres e isentas de enfermidades.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de A. Caors, F. da Conceição Bravo & C. M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

E em todas as principaes lojas de derfumarias e boticas.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; à parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em-se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et C.ª

OFFICINA PARA CONCERTO E AFINAÇAO
DE
PIANOS
Deposito de pianos e de musicas
DE
GUSTAVO WERTHEIMER
N. 14 RUA FORMOSA N. 14
BOA-VISTA

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos: á rua Direita n. 12, primeiro andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

Imagens

No escriptorio n. 40 da rua da Cadeia, 1º andar, ha diversas imagens para trocar.

Taberna

Traspassa-se a da rua das Bolas n. 8, no Recife, em boas proporções para principiante laborioso tirar vantagem.

— Ainda restam algumas collecções de Biographias de alguns poetas, e outros homens illustres da provincia de Pernambuco, tres tomos escriptos pelo commendador A. J. de Mello: rua Augusta n. 94.

AMA

Precisa-se de uma mulher que saiba engommar para uma casa de familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 48, 2º andar.

— O abaixo assignado previne que ninguem póde fazer demarcação com os sitios de mattas, Cacimbas e Descanso, no lugar da Ibura, freguezia dos Afogados, pertencentes á viuva de Antonio Alves Ferreira, sem que a mesma senhora seja ouvida ou o abaixo assignado, e para evitar duvidas se faz a presente declaração; cujas terras se acham hypothecadas ao abaixo assignado por uma escriptura publica, passada em 26 de agosto de 1857, a qual o mesmo abaixo assignado vez ver por este Diario em outras occasiões. Recife 16 de maio de 1869.

Antonio Pereira de Oliveira Maia.

Cozinheiro.

Precisa-se alugar um cozinheiro, que dê conhecimento de sua conducta; a tratar no Collegio de Santo Amaro, á rua do Commercio n. 5.

— Precisa-se de um homem que entenda de todo serviço de campo para trabalhar em um sitio: a tratar no largo da ribeira da freguezia de S. José, sobrado n. 5.

— No Corredor do Bispo n. 23 precisa-se de uma ama para o serviço interno e que saiba engommar.

— Em uma caza de familia na rua estreita do Rosario n. 35 sobrado, prepara-se almoço e jantar com aceio: quem precisar diriga-se a mesma que achará com quem tratar.

— Dá-se 200 a 400$ como penhor de uma negrinha ou mesmo negra: a tratar na rua do Padre Floriano n. 71, 2º andar.

— Precisa-se alugar um preto velho: na botica do pateo do Carmo n. 3.

COMPRAS.

Compra-se

um relogio patente inglez de ouro, sendo novo, e do melhor fabricante, na travessa da rua do Queimado n. 1, 1º andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de curives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Compra-se 8 acções da companhia do encanamento d'agua do Beberibe: quem as quizer vender, por estes 8 dias, se dirija á esta typographia, onde se dará quem as compra.

Compra-se

uma balança decimal em segundá mão: na rua do Livramento n. 31.

Compra-se

ouro e prata e pedras preciosas, no arco da Conceição, na loja de ourives, no Recife.

OURO E PRATA

Compra-se moedas de ouro e prata e bem como libras sterlinas, na rua do Cabugá n. 9, relojoaria.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

MOEDAS

Compra-se moedas de ouro e prata, bem como libras sterlinas por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16 primeiro andar.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Em casa de Theodoro Simon & C. compra se a bom premio moedas de prata do cunho velho: Recife, largo do Corpo Santo n. 21.

Compram-se

duas casas terreas em boas ruas, que sejam novas e bem construidas, e tenham capacidade para grande familia, ou um sobrado nas mesmas condições, preferindo-se em chãos proprios: quem as tiver para vender, annuncie.

VENDAS.

— Vende-se uma molequè, muito lindo: na rua estreita do Rosario, travessa do Queimado n. 18.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos che ros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrar neste genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo iste está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

Vinho degestivo de chassaing

COM

PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

DE

Francisco Antonio de Carvalho & Companhia

(SUCCESSORES DE REGO & MOURA)

Rua Nova n. 24.

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao publico que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam, que tendo admittido para sua officina de alfaiate um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medidas, promettendo satisfazerem com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

VENDE-SE

Libras esterlinas, na rua da Cadeia do Recife, n. 58.

Rua do Livramento n. 26.

Cambraias de elegantes padrões, modernas, a 400 rs. o covado.

ADMIRAVEIS PECHINCHAS
QUE SE LIQUIDAM
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se do grande sortimento que tem de fazendas, tanto da moda como le lei, assim como de um grande sortimento de roupas para homens e meninos, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do mato, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou se lhe as mandam levar em suas casas pelos caixeiros d'este estabelecimento, que se acha aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHAPELINAS
DA
ULTIMA MODA

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas e mais modernas chapelinas ricamente enfeitadas, com enfeites e fitas de setim e de todas as côres e com ricos bicos de blond e as mais lindas e finas flores, vendendo-se cada uma pelo barato preço de 15$000, garantindo-se serem muito mais bonitas do que outras que se vendem em outras partes a 20$ e 25$, e entre ellas ha mais do que um modello, tambem tem muitas de pratinho, proprias para moças e meninas, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva.

Explendido sortimento de
Alpacas lavradas de côres a 560

Alpacas a 560 Alpacas a 560

Alpacas de côres

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uns poucos de mil covados das mais lindas e modernas alpacas lavradas com as mais modernas e bonitas côres, proprias para vestidos e roupas para meninos, tendo entre ellas azul, lyrio, roxo, cor de canna, verde claro etc. e os lavrores muito miudinhos assentados em uma só côr; para se poder retalhar esta fazenda pelo barato preço de 560 rs. o covado, foi preciso fazer-se uma grande compra deste artigo, o qual é grande pechincha.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300

Covado a 300 Covado a 300

Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

PUNHOS COM GOLINHAS A 640 E 1$.

Vende-se uma porção de punhos com golinhas ricamente bordados, de esguião de linho, sendo brancos a 1$000 cada terno, e bordados de côr a 640 rs. para acabar. Assim como ricos pares de manguitos modernos com gollinhas e punhos bordados a 1$600 rs. cada um.

ALPACAS LAVRADAS COM LISTAS A 500 RS. SÓ O PAVÃO VENDE

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Covado a 500 rs.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de alpacas lavradas com os mais lindos padrões listrados e com flores matisadas, sendo este artigo uma grande pechincha, por se terem comprado umas poucas de caixas e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado.

Chales

CHALES

CHALES

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se um bonito sortimento dos melhores chales, sendo de filó preto com muito ricas palmas bordadas de côres, ditos de merinó liso de todas as côres, ditos estampados e ditos de crepon com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado.

PELERINAS DE CROCHÉ A 8$, 10$000 E 12$000

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e mais bonitas romeiras ou pelerinas de filó e croché que se vendem a 8 e 10$ e 12$.

GRANDE PECHINCHA

EM

PERCALLAS
A pataca o covado

PERCALLAS A 320 RS.

AOS DEZ MIL COVADOS

PERCALLAS A 320 RS.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uma grande porção de percallas francezas proprias para vestidos, sendo de côres fixas e mais larga que as chitas, tendo os pannos muito encorpados e com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado, tendo padrões miudos e graúdos e vende-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, garantido-se estar esta fazenda em perfeito estado, e vendendo-se por este baratissimo preço para apurar dinheiro.

Casemiras da moda
NA
LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter comprado uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

Lãazinhas a 240 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos e roupas de meninos, sendo tão encorpadas como chitas, pelo barato preço de 240 rs. o covado.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrões com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençóes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençóes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitots e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

COLCHAS PARA CAMA A 5$000.

Vendem-se colchas de fustão adamascadas para cama, pelo barato preço de 5$, é grande pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

RICOS VESTIDOS DE BLOND
11—RUA DO QUEIMADO—11
DE
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem-se por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO E SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idêa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.

Voltas de cerrente de borracha.

Meias de seda para meninas e senhoras.

Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.

Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.

Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.

Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.

Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.

Entre-meios finos-tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.

Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.

Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.

Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.

Ditas de tartaruga para joias.

Bonitos albuns com musica.

Pinseis ou bunecas para poz de arroz.

Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.

Bello sortimento de tranças de palha.

Fitas largas para cintos.

Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.

Brincos e alfinetes de madreperola.

Ditos esmaltados, obras novas e bonitas.

NOVIDADE
NA
BOA-VISTA
ARARA

Declara os seus freguezes que recebeu diversas qualidades de fazendas que estão expostas a venda pelo baratissimo preço, como verão deste annuncio. Rua da Imperatriz n. 72.

O proprietario, Lourenço Pereira Guimarães.

CAITAS FRANCEZAS a 280 rs.

Vendem-se chitas francezas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

MADAPOLÃO A 5$000.

Vendem-se peças de madapolão de 24 jardas a 4$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, peças de algodão 4$, 5$ e 7$000.

CORTES DE CALÇAS A 640 rs.

Vendem-se cortes de calça de castor e brim para calça de homem a 640 e 800 rs. brins de côres para roupas de meninos e homens a 400 e 500 rs. o covado.

RISCACO FRANCEZ FINO, 360 rs.

Vende-se riscado francez para vestido de senhora a 360 rs. o covado.

Cassa franceza a 320 e 360 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES a 800 rs. O COVADO

Vendem-se alpacas de cores para vestido de senhora a 800 e 900 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.

Vendem-se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

Roupa feita de todas as qualidades.

Vende-se roupa feita, calças de casemira paletos e colletes de todas as qualidades, tudo por muito barato preço.

Cortes de barejes de lãa a 2$500.

Vendem-se cortes de barejes de lãa para vestido de senhora a 2$500 e 3$000. Balões de 30 arcos a 1$500; ditos modernos de côres e brancos, 5$; chales de todas as qualidades; casemiras pretas e de côres por barato preço; brins pardos e brancos e de côres de linho finos tudo isto por preços muito baratos, só com o fim de vender para apurar dinheiro e dá-se amostra das fazendas.

Batatas

a 1$200 o gigo: na rua da Madre de Deos n. 7. Gigos com 35 libras, muito boas.

SÓ O GARIBALDI

Recebeu novo sortimento de fazandas para seu estabelecimento na rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Attenção.

Vendem-se Cortes de lãa transparentes para vestido de senhora a 2$500 e 3$000. Rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56

MADAPOLÃO BARATO A 5$000.

Vendem-se peças de madapolão barato, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, só na loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

RISCADOS MODERNOS PARA VESTIDOS A 360 rs.

Vendem-se finissimos riscados para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, chitas finas escuras e claras, 360, 400, 440 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS, 240 rs.

Vendem-se lãasinhas para vestido a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

PEÇAS DE BRIM PARA LENÇOES a 8$.

Vendem-se peças de brim hamburgo a 8$, 9$ e 10$; peças de bramantes de linho a 2$ a vara, dita de algodão a 1$600 a vara.

PEÇAS DE ALGODÃO A 4$.

Vendem-se peças de algodão de 20 jardas a 4$, ditas de carne de vaca a 5$ dito superior qualidade 6$ e 7$ a peça.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado, ganga para calça a 320 rs. o covado, brim de côr para calças e paletots e roupa de menino a 400 rs. o covado, balões de arcos a 1$500, balões modernos de côres e brancos a 5$, chapéos de sol de alpaca, 3$500, ditos de seda 10$, e 12$. Roupa feita de todas as qualidades por muito barato preço alpacas de côr para vestidos de senhoras, chales de todas as qualidades e outras muitas fazendas.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just, rua do commercio n. 32.

— Vende-se um selim em meio uso: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 17.

FARINHA DE
MANDIOCA

Superior farinha de mandioca recentemente chegada de Santa Catharina, vende-se a preço comodo a bordo do brigue allemão *Lina*, fundeado defronde do trapiche do Exm. Sr. barão do Livramento: a tratar a bordo do mesmo, ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

— Vende-se uma preta de meia idade que cozinha bem e engomma soffrivel, não tem vicios nem achaques: na rua Direita n. 43, 2º andar.

Attenção.

Vendem-se os ferros de ourives o cede-se a casa ao comprador: a tratar até as 7 1/2 horas da manhãa ou das 4 da tarde em diante, no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

Devoções

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Francisco, a bem conhecida trezena do glorioso Santo Antonio, e o rosario e officio dos defuntos que se resa nas segundas-feiras do anno no hospicio de N. S. da Penha.

— Grande deposito de palhas para empalhar cadeiras, a qual se vende muito em conta: na rua das Cruzes n. 25.

Attenção

Vende-se por precisão e barato uma casa nova de pedra e cal bem construida, em chão proprio, sita no Encanamento, proxima a estação do Parnameirim: a tratar no mesmo lugar, na taberna, ou no Forte do Mattos n. 2, becco da Boia, das 9 as 2 horas da tarde.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57—lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Duzias de meias para senhora fazenda boa a	4$000
Redes pretas lizas muito finas a	$320
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80, 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Duzia de phosphoros de segurança da melhor qualidade a 400 e	500
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Peças de fitas bordadas com 3 varas a	500
Ditas de ditas bordadas com 12 metros de 2$000 a	3$000
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

— Vende-se até 30 vaccas de leite, novilhas e garrotas, todos crioulos e feitos ao pasto destes arrabaldes, sendo as vaccas paridas e por parir, detalhados ou por juntos: em Beberibe, sitio da Sapucaia, a ver alli todos os dias das 5 para as 6 horas da tarde.

BURRA

Vende-se uma bonita burra e a melhor possive para cabriolet e sella, mansa no todo: na rua da Imperatriz n. 29, cocheira.

Pés de coqueirôs

a 500 rs.; é o melhor tempo para plantar, e comprando mais de cem tem o desconto de dez poa cento: na rua Direita n. 45, loja.

Moveis, louças, livros, etc.

Vendem-se por preços modicos todos os moveis, louças, livros e outros arranjos indispensaveis em uma casa de familia: a tratar-se no largo do Pilar n. 12.

— O feitor do sitio da Capella, na Ponte de Uchôa, tem pés de palmeiras, pinheiras, larangeiras e outras muitas arvores para vender.

Vende-se em casa de Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19

Libras esterlinas.

Vinho moscatel de Setubal.

Potassa da Russia, em barris e meios ditos.

Carvão animal de superior qualidade.

Panno de algodão da fabrica de Fernão Velho, para saccos e roupas de escravos.

PAPEL

Papel de impressão formato do *Diario* e quadruplo Jesu, para livros tanto liso como riscado, carré, raisin e Jesu, o melhor possivel em qualidade, á venda: na rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Francisco.

ILEGÍVEL

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE
PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, é aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO
de cascas de laranjas amargas.
35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO
de cascas de laranjas e quassia amarga.
E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE
COM QUINA, PYRETHRO E GAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducção.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Macéio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Welerson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etchepareborda.**

CARVÃO DE BELLOC
PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre. Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

SÃO MUITO BARATAS

Superiores saias brancas bordadas a 5$, 6$, 8$ e 10$000 cada uma.
Ditas de cambria de escocia transparente já feitas a 6$000 cada uma.
Na loja das Columnas na rua do Crespo n, 13 de Antonia Correia de Vasconcellos & C.

Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela a Academia de Medicina, tem assim como os meos outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se pejaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos **COLLARES COM MEU NOME.** Em previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus **COLLARES** lhes sejão vendidos em caixas de tambos de encaixe e corredias cobastas por 4 ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.

XAROPE VEGETAL AMERICANO
É SALIDADE DE BARTHOLOMEO & Cª.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchiaes, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecementos por me ter aliviado do tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muis outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia edtender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de sedá, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol,
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão. para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só
Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

COMPANHIA
UNIÃO MERCANTIL
Fabrica de tecidos de algodão de Fernão Velho.

O superior panno de algodão desta fabrica, mui vantajosamente conhecida nesta provincia e nas de Pernambuco, Parahyba e Rio de Janeiro, pela sua perfeição de tecido, elasticidade e fortaleza, contínua a ser vendido no escriptorio da mesma companhia á praça de Pedro 2º desta cidade, casa numero 4.

Afim de que os numerosos e importantes senhores de engenho, bem como os senhores exportadores de assucar, tanto desta provincia como das acima mencionadas, possam com facilidade prover-se das manufacturas desta fabrica, a gerencia da companhia annuncia que as ha á venda nos seguintes lugares:

Nesta cidade—no seu escriptorio e nas casas dos Srs. Domingos José de Farias e José Nunes Guimarães, á rua do Commercio.

Em Pernambuco—na casa dos Srs. Oliveira, Filhos & C.

No Pilar—em casa do Sr. João de Albuquerque Mello.

Na Castanha Grande—em casa do Sr. Norberto Cavalcanti de Albuquerque.

Em Camaragibe—na casa do Sr. João Vieira de Lima.

Alem do panno apropriado ao ensacamento do assucar, a fabrica possue mais uma qualidade de panno mui forte, adoptado ao systema que tem os senhores de engenho do norte da provincia de mandarem despejar nos trapiches de Pernambuco o assucar que alli vão vender, com o que os saccos servem para muitas safras.

Para roupa de escravos ou de trabalhadores do campo, e para toalhas e lenções do serviço diario, ha uma superior qualidade de panno de 28 pollegadas de largura, muito forte e espesso, parecendo-se bastante com meia lona. Os preços são os mais modicos possiveis. Maceió 30 de março de 1869.

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ

Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convulsivas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Scbonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa aceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

Barato que admira

Quartos de latas com bolachinhas de boas qualidades a 1$400, caixinhas com ameixas, peras e figos a 1$400, cerveja Bass, Ihlers e bell ingleza a 800 rs. a botija, vinho a 400 rs. a garrafa, azeite doce de Lisboa a 880, arroz de primeira qualidade a 120 rs., café a 220, sabão a 180 e 220, chá miudo bom a 3$100, idem graúdo a 3$, alpista a 240, toucinho de Lisboa a 440, marmelada fina a 780 a libra, doce de goiaba fino em latas e caixões de diversos tamanhos por commodo preço só na esquina da rua da Penha n. 8.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.

Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado pelo systema a imitação do Areia Preta, porém tem sobre este a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o Rapé Popular sido assás accolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ

Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇOES DO PEITO.

N.B. *O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rára entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.*

AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em Berthé.

46, Rue des Écoles, e na Pharmacia Central de França, *7, Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO.
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro
para jardins, porteiras etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO
Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste
Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile
Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$
O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland
O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.
De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO
Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes
Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India
Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy
Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 11 á 20 por 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 a 12 por 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Oleo de amendoas
Em caixas de 8 latas, cada caixa 100 libras: nos armazens de Tasso Irmãos.

Charutos da Havana.
Excellentes charutos da Havana e por baratissimo preço: em casa de Tasso Irmãos, á rua do Amorim n. 37.

Relogios de ouro.
Relogios de ouro de patente com balanço de chronometro do famigerado actor John Rogers, no escriptorio de Tasso Irmãos.

Pianos inglezes.
Pianos inglezes do bem conhecido autor Charles Cadby, no escriptorio de Tasso.

Aço de milão.
Nos armazens de Tasso Irmãos.
BARRIS DE SALITRE
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARNAUBA
Vende-se superior cera de carnaúba em decas, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34——Rua larga do Rosario——34.

VERNIZES
de superiores qualidades, a preços commodos: na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

VENDE-SE
azeite de dendê a 800 rs. a garrafa: na rua Nova n. 3.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

PARA O MEZ DE MARIA

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, recebeu pastilhas para queimar-se em lugar de insenço, para aromatisar os oratorio das devotas do mez de Maria.

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.
Papel e envelopes bordados e matisados.
Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.
Brincos pretos com dourados (ultima moda).
Fitas largas para cinto.
Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.
Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.
Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.
Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.
Luvas de pellica, camurça e excossia.
Finas meias de seda para senhora e meninos.
Delicados leque de madreperola, marfim, osso e faia.
Espartilho simples e bordados.
Bengalas de baleia.
Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade. fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellente machina para graduar e observar numero dos vidros qoe se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chrystal de rocha. e de côres para resguardar a vista; concerta todos os objectos a preços commodos e com promptidão; tira o mofo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth &C.*, os quaes vendem á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

FUNDICAO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Livros de direito e preparatorios

Vendem-se os seguintes livros: Ortolam, 7$000 Oudot, 7$, Selime, 9$, Lagrange, 1$500, Charmá 4$, Barbe, 3$, Historia Sagrada, 1$, Historia do Brasil, 1$, Magnum Lexicum, 5$, Virgilio (3 tomos) 4$, Cicero, 1$, Lito-Livio, 1$, Epitomé, 1$: na rua da Imperatriz n. 58.

— Vende-se uma carroça e um silhão em perfeito estado: a tratar na estrada de João de Barros, casa n. 20, de meio dia até 2 horas da tarde.

AO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.
NOVIDADES

Para senhoras.

COQUES da ultima moda, enfeitados e lisos, grande sortimento.
CHAPELINAS de palha da Italia, guarnecidas com delicados e elegantes enfeites brancos e de côres
CHAPEUSINHOS e gorras de velludo e de pennas (alta novidade!) de palha da Italia, a emtiação, especial sortimento.
CINTOS de côres e pretos, rico sortimenio á ultima moda.
CAMISAS bordadas por commodos preços.
LENÇOS bordados e com letras, novidade neste genero
LEQUES a emitação de marfim, gosto novo e de sandalo.
GOLINHAS e punhos, a emitação de guipure.
ENFEITES pretos e de côres para cabeça, lindos moldes.
GUARNIÇÃO alta novidade! a Marie Rose, ultimamente usada em Paris.
CORPINHOS de guipure brancos e pretos lindos modelos.
BORNOUS de lãa e seda, côres claras, elegante moda em Paris.
GRINALDAS de flores finas.
ESPARTILHOS superiores.
MEIAS superiores de fio de Escocia.
LUVAS de pelica chegadas pelo ultimo vapor.
ADEREÇOS de coral verdadeiro e camafêo, gosto delicado.

DE PALHA
GUARNIÇÕES para vestidos.
TRANÇAS para enfeites de coques.
BOTÕES lisos e com pingentes para vestidos.
CINTOS alta novidade.
FLORES finas, grande sortimento.
GRINALDAS de ditas para coques.
LAÇOS, fivelas, penachos para enfeites.

Para homens.

CAMISAS com peitos, colarinhos e punhos de linho fino, lisos e bordados, á moda,
COLARINHOS de linho e algodão.
PUNHOS de ditos.
GRAVATAS de todas as qualidades.
BOTÕES para punhos e guarnições para coletes.
CORRENTES de plaqué a emitação do ouro, lindo gosto.
CHAPEOS de pello de seda, forma a Rotchil, qualidade superior.
CHAPEOS de seda, para sol.
MEIAS de superior qualidade.
BENGALINHAS finas e chicotes.
LUNETAS aro de aço e tartaruga.

Para crianças.

VESTUARIOS completos para baptisados.
SAPATINHOS de merinó e setim enfeitados.
MEIAS de seda e fio de Escocia.
CHAPEUSINHOS de palha da Italia.
TOUCAS de filó e setim enfeitadas e de chroché.
BUNECAS vestidas, muito bonitas e diversos brinquedos.

Perfumarias finas.

AGUA FLORIDA verdadeira de Murray & Lanman New-York.
TONICO oriental, verdadeiro.
AGUA DIVINA de E. Coudray e superior agua e essencia de Colonia.
ESTRATOS e essencias finas e de agradaveis aromas para o lenço.
VINAGRES aromaticos para toilet.
PÓS DE ARROZ para amaciar a pelle; em paccotes e ricas caixinhas com arminho.
PÓS superior para limpar os dentes.
COSMETIQUES de fina qualidade.
SABONETES, grande sortimento deste genero e de superior qualidade.
OLEOS de philocome, babosa e antiques.
BANHA fina para os cabellos.
AGUA de flores de laranja.
CREME de sabão para barba.
Caixas preparadas com perfumarias finas.

Miudezas finas.

SUPERIORES fitas de grosdenaples de todas as côres e larguras de veludo preto e de côres, e gurgurão para cintos.
BABADINHOS e entremeios bordados.
GUARNIÇÕES de seda de côres para enfeites de vestidos.
TRANÇAS pretas com vidrilhos e pingentes.
BOTÕES de côres, brancos e pretos com vidrilhos lisos e com pingentes.
DEDAES de madreperola, de marfim, de aço e metal.
THESOURAS finas para costura e unhas.
CANIVETES finos com quatro folhas. E muitos outros artigos de miudezas que se torna enfadonho menciona-los.

Tudo se vende por preços bastante commodos.

CONSULTORIO MEDICO CIRURGICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
3—Rua da Gloria sitio do Fundão—3

CLINICA POR AMBOS OS SYSTEMAS.

Consultas todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 11.

Visitas em casa dos doentes de 11 horas em diante, em caso urgente a qualquer hora do dia ou da noite.

Não se recebem chamados se não por escripto em que declare o nome da pessoa, toda rua e o numero da casa.

Especialidade em partos, operações, molestias de mulheres e meninos.

Cura radical das molestias venereas, e dos estreitamentos da uthera.

Curas radical das molestias do utero, como ulceras, flores brancas, amenonia, vegetações e catarrho, etc etc.

Recebe-se escravos para tratar de molestias ou praticar-lhes qualquer operação cirurgica. Diaria 2$000 excepto as operações.

Os melhores remedios homeopathicos conhecidos. e por preços muito commodos.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5

RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

CONFEITARIA DOS ANANAZES
16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, podins, pães de ló, bollo inglez, presuntos, ditos em feambre, pasteis de differentes qualidades. Amendoas confeitadas, confeitos, papeis para sortes. Vinhos finos engarrafados, superior chá Hisson, preto e mindinho, fruta em xaropes, ditas seccas e christalisadas, assucar candi, xaropes refrigerantes.

Recebe-se encommendas de bandeijas para casamento, bailes e baptizados, com bonitas armações de assucar, sendo estas preferiveis as de papelão: figuras analogas, bollos etc., pães de ló enfeitados, qualquer encommenda para fóra será bem acondicionada.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERÁLDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Garrafas com agua florida verdadeira á . . . . . 1$200

Garrafas com agua divina da melhor qualidade á . . . . 1$500

Latas com superior banha franceza á $200

Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . . 2$500

Dita com 6 frascos muito finos á $800

Oléo baboza muito fino que só á vista á $500

Sabonetes de calunga muito bonito á $240

Caixas de pó de arroz muito superior á $600

Peças de babadinho com 10 varas á $500

Caixas redondas emitando tartaruga á . . . . . 1$500

Peças de fita de cós qualquer largura á $600

Escovas para unhas muito finas á $500

Escovas para dentes fazenda muito fina á $240

Pulceiras de contas de côres para meninos á $200

Caixas de linha branca do gaz com 50 novellos á . . . $800

Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . . $600

Peças de trança lisa de todas as côres á $040

Resmas de papel pautado muito fino á . . . . . 4$000

Pares de botões para punhos muito bonito á $120

Libras de lãa para bordados de de todas as côres á . . . 8$000

Pentes com costas de metal muito finos á $320

Novellos de linha muito grande para croxés á $320

Duzia de linha froxa para bordado á $480

Grosas de botões madreperola muito fino á $500

Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e $320

Peças de fita de lãa todas as côres á $500

Espelhos dourados para parede á 1$000 e . . . . 1$500

Espelhos de jacarandá muito fino á . . . . . 2$000

Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . . $060

Pares de meias cruas para meninos á $320

Canivete muito fino com 4 folhas á . . . . . 1$500

Cartilhas da doutrina as mais modernas á $400

Frascos de sandalo e patecholy muito finos á . . . . 1$200

SYSTEMA METRICO

Tabellas de composição de preços entre o antigo e novo systema, a contar de 400 rs. a 6$, 1 arroba e um, dez e cem kilogrammas, a 200 rs. cada uma, nos lojas de livros, dos Srs. José Nogueira de Souza, De Lailhacar & C., Parisiense, Guimarães & Oliveira, rua do Livramento n. 3, Moreira & Braga e na rua Direita n. 4. Nesta ultima casa ha tambem 4 ternos de medidas de metal branco para liquidos, chegados ultimamente de França, para quem tiver bom gosto e quizer medidas não só de duração como de limpeza.

TEMPORAL

Bonecas de cêra de exposição na rua do Queimado n. 55

PREÇO

Numeros	1 o á	500
«	2, 2 A, 2 B, á . .	600
«	3, 3 A á . . .	700
«	4, 5, 6, 6 A, 6 B, á .	800
«	6 C á	1$000
«	7, 7 o, 7 A, 7 B, á .	2$000
«	8, 8 A, á	2$500
«	9, 9 A, á	2$500
«	10 e 11 á . . .	3$000
«	12 á	4$000
«	13 e 14 . . .	5$000
«	15 á	6$000
«	O á	500

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua Commercio, n. 42.

Grande exposição de bonecas de cêra

DE

Todas as qualidades na rua do *Queimado n. 55.*

LOJA DO TEMPORAL

Acaba de chegar pelo ultimo paquete um completo sortimento de bonecas de cêra de todas as qualidades para loja do Temporal.

Libras e ouro nacional, moedas de 5 francos.

Vende-se no arco da Conceição na loja de ourives, no Recife.

Farinha de mandioca

Maia & Landelino, na rua estreita do Rosario, vendem saccos com farinha da terra por preço commodo.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio de bordo do palhabote nacional *Amaro*, um mulato claro de nome Justino, estatura regular, cabellos carapinhos e meios ruivos, pouca barba, tem uma pinta preta no canto do olho direito e um talho nas costas ao mesmo lado; levou vestido camisa de chita com listas verdes, e usa de uma cinta com borla encarnada para apertar as calças, é natural de Santa Anna do Matto na provincia do Rio Grande do Norte, para onde talvez queira ir, é tambem muito desembaraçado no fallar. Recommenda-se aos mestres de barcaça ou a qualquer pessoa que o agarrar, e levar a rua do Trapiche n. 4 ou a bordo do referido navio que será generosamente gratificado.

— O escravo Benedicto Sapucaia se acha fugido desde o dia 24 de março proximo passado, e não desde o dia 30 como por engano disse no annuncio de hontem; tem elle os signaes seguintes: altura regular, um pouco magro, cara comprida, muito pouca barba, tem as pernas alguma cousa cambetas e os pés meio apalhetados, tem falta de dous ou tres dentes na frente, é muito fiota e gosta de andar engommado: quem o pegar leve-o ao escriptorio da rua do Imperador n. 24, a Joaquim S. P. de Siqueira Cavalcanti.

100,000 RS.

Fugio do engenho Poço, freguezia de Agoa-Preta, na noite de domingo, 18 do corrente, para o amanhecer de segunda-feira, 19 do mesmo, o escravo Benedicto, que foi comprado no Recife ao Sr. Antonio José Vieira de Souza, no dia 7 de abril do corrente mez, cujo escravo tem os signaes seguintes: crioulo, de 32 annos de idade, cor preta, altura regular, corpo regular, testa muito cantuda, rosto um pouco descarnado, nariz afilado, pouca barba, falta de dentes, pés e mãos bem feitos, chapéo do Chile já velho, ou bonet, boa camisa de madapolão de prega larga, ou de algodão branco, levando a roupa dentro de um sacco já velho, o qual deve ter a marca—Poço— quem o pegar leve-o ao engenho acima a seu senhor, ou á rua da Praia, a Genuino José da Rosa, que receberá 100$ de gratificação. Desconfia-se ter ido para Porto Calvo, onde era escravo de Francisco Nogueira Castello Branco, engenho Utinga ou S. José da Coróa Grande.

Escravo fugido.

Fugio no dia 11 do corrente mez as 8 1/2 hora da noute o escravo Antonio, preto, de nação, idade 48 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa, barbado com falta de dentes na frente, quando anda parece querer cochear de uma perna, levou uma trouxa de roupa com calças de algodão azul, de listra e brim pardo, camisas de lista azul e algodão riscado: quem o pegar leve-o ao seu Sr. José Gomes Leal, na rua da Imperatriz, sobrado n. 15 ou na rua da Cadeia escritorio n, 56 que será gratificado.

ATTENÇÃO

Fugiram do engenho Morenos, no dia 30 de abril proximo passado, os escravos seguintes:

Martinho, cabra, com idade de 40 annos, alto, secco, rosto magro, com muito pouca barba, ar alegre, e falla grossa; este escravo foi do Sr. Sebastião José Mendes Lins, morador em Afogados, e depois foi do Sr. coronel Lial.

Lourenço, crioulo, com idade de 22 annos, altura regular, sem barba, nariz grosso, falla baixa e um pouco descançado, peenas um pouco arqueadas, canellas finas, pés magros que se vê bem os tendões dos mesmos; este escravo foi da senhora D. Maria dos Anjos de Sá Barreto, irmãa do Sr. coronel Antonio Pedro de Sá Barreto, costuma occultar-se em Santo Amaro, no Recife, ao pé da fundição e outros lugares, mas desta vez fugio para o lado da Escada ou Santo Antão.

Clemente, pardo acaboclado, idade 32 annos, barbado, olhos grandes e amortecidos, estatura media, secco, pernas e pés regulares, carreiro, trabalha mal de machado em lavragem de madeira; este escravo foi do Sr. major Manoel de Souza Leão, senhor do engenho Grujaú de Cima, e seguio em companhia de Lourenço tambem para a freguezia da Escada ou Santo Antão. Os tres escravos de que trata este annuncio, todos tem marcas de castigos: quem os apprehender leve-os ao engenho Morenos, que receberá 100$ de gratificação por cada um.

LISTA GERAL 106.

DOS PREMIOS DA 2.ª PARTE DA LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DA VILLA BELLA, EXTRAHIDA EM 20 DE MAIO DE 1869.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
11	4$	236	4$	465	4$	743	4$	969	4$	1175	4$	1413	4$	1639	4$	1851	4$	2088	4$
12	—	37	—	67	—	45	—	70	—	82	—	16	—	40	—	57	—	90	700$
34	—	42	—	74	—	48	—	80	—	84	—	19	—	50	—	71	—	92	4$
37	—	44	8$	79	—	59	—	83	—	85	—	25	—	54	—	73	—	95	—
41	—	48	4$	84	—	60	—	86	—	86	—	35	—	55	—	79	—	97	—
54	—	49	—	91	—	61	—	90	8$	96	—	48	—	56	—	80	—	2103	—
57	—	65	—	503	—	63	—	96	4$	1200	—	50	—	57	—	81	8$	9	—
58	—	66	—	5	—	64	—	1003	—	4	—	51	—	61	—	82	4$	13	—
61	—	79	—	9	—	66	—	8	—	7	—	53	—	63	—	86	—	15	—
63	—	93	—	16	—	67	—	10	—	10	—	58	—	67	—	88	—	16	—
64	—	96	—	17	—	74	—	12	—	14	—	65	—	77	—	92	—	36	—
75	—	300	—	18	—	82	—	23	—	19	—	67	8$	79	—	1902	—	37	—
78	—	1	—	19	—	94	—	24	—	20	—	69	4$	80	—	4	—	41	—
81	—	2	—	23	—	803	8$	25	—	21	—	71	—	86	—	7	—	42	—
88	—	6	—	26	—	11	4$	27	—	23	—	72	—	95	—	21	8$	44	—
94	—	8	—	27	—	15	—	31	—	32	—	74	—	97	—	23	4$	50	—
93	—	13	—	34	—	19	—	32	—	41	—	82	—	1701	—	34	—	51	—
106	—	16	—	40	—	20	—	35	—	44	—	83	—	10	—	40	—	64	—
8	—	18	—	59	—	23	—	40	—	50	—	90	—	12	—	42	—	68	—
29	—	19	—	60	—	24	—	43	—	53	—	93	—	13	—	44	—	69	—
46	—	21	—	63	—	25	—	71	—	71	—	97	—	16	8$	45	—	74	—
47	—	23	—	77	—	33	—	72	—	74	—	98	—	17	4$	51	—	77	—
49	—	25	—	87	—	35	—	80	—	76	—	1501	—	21	—	57	—	81	—
50	—	26	—	92	—	37	—	81	—	88	—	5	—	31	—	59	—	87	—
51	8$	38	—	94	—	38	—	84	—	89	—	14	—	32	—	68	—	89	—
52	4$	46	—	604	—	44	—	92	—	93	—	16	8$	34	—	74	—	93	—
55	—	49	—	8	—	46	—	93	—	94	—	23	4$	35	—	80	—	96	—
62	—	54	—	16	—	50	—	94	—	95	—	24	—	37	—	85	—	2201	—
63	—	56	—	20	—	58	—	95	8$	1301	—	29	—	41	—	88	—	6	—
66	—	58	—	22	—	66	—	1101	4$	12	—	32	—	47	—	95	—	9	—
68	—	60	—	24	—	82	—	2	—	16	—	36	—	49	—	97	—	13	—
71	—	66	—	26	—	86	—	9	—	17	—	37	—	57	—	2009	—	19	—
72	—	74	—	34	—	87	—	15	—	28	—	39	—	65	—	14	—	21	—
73	—	76	—	48	—	91	—	17	—	38	—	40	—	69	—	17	—	22	—
75	—	98	—	53	—	94	—	20	—	39	—	43	—	72	—	19	—	28	20$
76	—	401	—	72	—	95	—	22	—	45	—	53	—	73	—	22	—	34	4$
79	—	6	—	73	—	900	—	24	—	50	—	60	8$	81	—	25	—	38	—
92	—	8	—	90	—	9	—	25	—	57	100$	63	4$	87	—	31	—	41	—
93	—	14	—	92	—	11	—	35	—	58	4$	69	—	89	—	41	—	42	8$
94	—	21	40$	95	—	19	—	36	—	62	—	72	—	97	—	44	—	46	4$
98	—	23	4$	99	—	30	—	37	—	64	—	73	—	1806	—	45	—	59	8$
99	—	28	—	702	—	42	—	40	—	65	—	74	—	8	—	56	—	63	4$
209	—	32	—	8	—	50	8$	51	—	69	—	84	—	10	—	60	40$	68	—
11	—	39	—	19	—	53	4$	52	—	83	—	93	—	12	—	61	4$	70	—
12	—	42	—	29	—	60	—	53	—	89	—	1618	20$	32	—	64	—	73	—
15	—	49	—	32	—	61	—	56	—	90	—	24	4$	37	—	65	—	79	—
23	—	56	—	35	—	62	—	61	—	96	—	25	—	46	—	66	—	80	—
32	—	57	—	39	—	64	—	64	—	1402	—	27	—	47	—	78	—	81	—
35	—	64	—	42	—	67	—	71	—	4	—	36	—	48	—	80	—	84	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2286	4$	2505	4$	2811	4$	3039	4$	3322	4$	3583	4$	3798	4$	4013	4$	4234	4$	4416	4$
88	—	6	—	26	—	41	—	24	—	85	—	3801	—	14	—	35	—	17	—
99	—	22	—	41	—	53	—	27	—	86	—	11	—	16	—	37	—	24	—
2300	—	28	—	44	—	59	—	32	—	92	—	17	—	19	—	44	8$	25	—
8	—	56	20$	47	—	62	—	37	—	95	8$	18	—	20	—	52	4$	32	—
9	—	68	4$	49	—	64	—	41	—	97	4$	20	—	25	—	53	—	35	—
14	—	69	—	65	—	65	—	42	—	3600	—	28	—	26	—	54	—	37	—
22	—	82	—	66	—	69	—	43	—	1	—	32	—	27	—	65	—	45	—
32	—	86	—	69	—	82	—	52	—	8	—	39	—	32	—	68	—	48	—
35	—	89	8$	71	—	86	—	53	—	10	—	43	—	34	—	69	—	63	—
40	—	90	4$	78	8$	97	—	55	—	11	—	46	—	36	—	70	—	68	—
43	—	94	—	82	4$	98	—	58	—	12	—	47	—	50	—	72	—	71	8$
45	—	2605	—	87	—	3104	—	66	40$	26	—	48	—	51	—	77	—	80	4$
47	—	8	—	89	—	8	—	71	4$	29	—	50	—	52	—	82	—	82	—
48	—	11	—	95	—	9	—	77	—	36	—	57	—	60	—	85	—	83	—
57	—	28	—	96	—	10	—	85	—	40	—	63	—	62	—	87	—	4504	—
61	—	29	—	97	—	14	—	3404	—	41	—	65	—	65	—	92	—	6	—
66	—	34	—	2900	—	18	—	8	—	43	—	66	—	66	—	95	—	15	—
78	—	36	—	4	—	23	—	9	—	47	—	67	—	68	—	4302	—	20	—
84	—	51	—	8	—	31	—	10	—	54	—	71	—	70	—	4	—	21	—
86	—	59	—	12	—	40	—	16	—	58	—	87	—	71	—	6	—	31	—
92	—	60	—	16	—	41	—	26	20$	60	—	88	8$	74	—	9	—	33	—
93	—	62	—	20	—	61	—	45	4$	63	—	90	4$	77	—	12	—	45	—
96	—	69	—	21	—	65	—	49	—	71	—	3902	—	82	—	14	—	49	—
2403	—	81	—	23	—	78	—	55	—	73	—	9	—	94	—	16	—	51	—
12	—	90	—	26	—	80	8$	62	—	86	—	12	—	97	—	20	—	55	—
13	—	93	—	41	—	87	8$	63	—	97	—	16	—	99	—	23	—	57	—
20	—	95	—	43	—	92	4$	64	20$	3702	—	17	—	4103	—	32	—	58	—
24	—	2702	—	47	—	93	—	67	4$	8	—	25	—	15	—	33	—	60	—
25	—	3	—	54	—	99	—	83	—	15	—	31	—	17	—	36	—	68	—
29	—	6	—	55	—	3200	—	86	—	20	—	38	—	24	—	39	—	74	—
33	8$	9	—	56	20$	12	—	98	—	22	—	43	—	30	—	41	—	83	—
36	4$	10	—	60	4$	13	40$	3502	—	25	—	44	—	32	—	48	—	85	20$
37	8$	12	—	67	—	16	4$	6	—	32	—	52	—	36	—	54	—	96	4$
44	4$	22	—	71	8$	30	—	18	—	34	—	53	—	54	—	56	8$	4602	—
45	—	25	—	75	4$	34	—	25	—	39	—	58	—	56	—	61	4$	7	—
46	—	29	—	83	—	39	8$	35	—	45	—	62	—	70	—	64	—	9	—
49	—	32	—	90	—	41	20$	38	—	47	—	64	—	74	—	65	—	10	—
57	—	34	—	92	—	43	4$	41	—	51	—	74	—	85	—	67	—	12	—
63	—	36	—	3002	8$	59	—	43	8$	52	—	75	—	88	—	71	—	25	—
69	—	38	—	10	4$	64	—	47	4$	54	—	79	—	92	—	73	—	26	—
74	—	44	—	11	—	71	—	50	—	57	—	86	—	99	8$	86	—	35	—
80	—	53	—	14	—	74	—	52	—	61	—	87	—	4204	4$	90	—	37	—
86	—	73	—	16	—	78	—	55	—	62	—	94	—	12	—	91	—	40	—
87	—	77	—	18	—	79	8$	59	—	63	—	97	—	14	—	98	—	45	—
[illegible]	—	84	—	22	—	3301	4$	63	8$	67	—	4002	—	17	—	4403	—	56	—
[illegible]	—	92	—	28	—	4	—	71	4$	69	—	4	—	20	—	10	—	82	—
2501	—	95	—	29	—	10	—	78	—	71	—	6	—	25	—	11	—	97	—
3	—	2806	—	33	—	15	4:000$	84	202$	77	—	40	—	33	—	12	—	99	—

LITTERATURA.

Um illustre avarento.

(*Continuação.*)

— Elle envergonha a nossa sagrada corporação, disse o padre, fez-se monge, e nunca vai á igreja, seu coração é tão duro como o cofre em que encerra e guarda o seu ouro: póde um pobre morrer de fome á sua porta, que lhe negará uma esmola.

— Ha dez annos que anda com a mesma casaca, accressentou o fidalgo.

— Senta-se no chão para não estragar as cadeiras, disse o padre.

Um joven estudante, que em silencio escutava esses ditos, não podendo por mais tempo reprimir o impeto de seu coração, voltou-se para o padre e disse-lhe:

— Deverieis fallar com mais respeito de um homem que se distingue por sua generosidade. Que nos importa que elle ande mal trajado, que passe mal, se faz bom uso da sua fortuna?

— Mas o que tem elle feito? perguntou o padre.

— A academia das sciencias carecia de um logar proprio para a sua bibliotheca. Ella não tinha fundos sufficientes para alugar sequer um local. Quem lhe offereceu um magnifico palacio? Não foi Staszic?

— Sim foi elle, porque é tão avido de louvores como de ouro A vaidade venceu a avareza, porque sabia que os jornalistas o elevariam ao setimo céu.

— A Polonia conta como sua primeira gloria o sabio que descobriu a lei do movimento sideral. Quem foi que lhe erigiu um monumento digno de sua fama? Quem foi o rico que chamou o buril de Canova, para honrar a memoria de Copernico?

— Foi Staszic; sim, foi elle, replicou o padre: mas tambem toda a Europa admira o generoso senador... Meu joven amigo, não é a claridade do sol que deve brilhar a caridade christãa. Quereis conhecer o homem? Penetrai no seu interior, sondai sua vida privada. Eu conheço esse avarento orgulhoso, que em seus vastos dominios emprega quinhentos servos desgraçados, amaldiçôa o luxo e os prazeres e secretamente vai aos divertimentos.

Ide ao theatro, e escolhei o lugar de menos custo, e ahi o encontrareis. Ao romper do dia ide á sua casa; alli encontrareis uma mulher que pede, e um rico que a repelle. O rico é Staszic e a mulher desdenhada é sua irmãa. Este homem que offerece palacios, que manda fazer estatuas, opprime seus servos e deixa sua irmãa morrer a mingua.

O mancebo quiz responder, mas todos lhe voltaram as costas.

Triste e offendido affastou-se.

Mas querendo certificar-se se os factos que imputavam a Staszic eram verdadeiros, foi de noute ao theatro; representava-se o *Avarento*.

Zolkowski, actor predilecto do povo de Varsovia devia reproduzir na scena polaca uma das mais bellas concepções de Molière.

O theatro estava cheio, o que impossibilitava a entrada para as torrinhas; mas o nosso joven estudante animou-se a romper por entre a multidão até chegar alli.

Debalde seus olhos procuraram o homem que a opinião publica accusava; não o encontrava. Seu coração alegra-se; mas a sua alegria foi de curta duração.

Levanta-se o panno, uma trovoada de applausos saúda o actor que em scena reproduz o porte, os gestos e o andar de Staszic.

O joven estudante soffre, e a sua dôr augmenta-se quando o publico, que em sua maioria era composto de garotos, volta-se para um de seus visinhos e o cobre de apupadas e de vaias.

Esse homem, tão vil e publicamente ultrajado, era Staszic, que oppoz uma serenidade passiva aos movimentos convulsivos do publico, e conservou-se indifferente até o fim do espectaculo.

No dia seguinte o estudante vai a casa de Staszic, que era seu bemfeitor; e alli encontra uma mulher chorando e praguejando seu deshumano irmão.

Este facto o faz pasmar, despedaça-lhe a alma e inspira-lhe uma resolução inabalavel.

Foi Staszic que o metteu na escola das minas, era elle que lhe fornecia os meios de continuar seus estudos.

Ao avistar o seu protegido, o sabio ministro lhe diz:

— E's tu, Adolpho, o que queres? precisas de livros? Escolhe-os na minha bibliotheca. Faltam-te alguns instrumentos? Compra-os por minha conta. E' insufficiente a pensão que te dou? Augmental-a-hei. Falla, como se eu fosse teu pae.

— Pelo contrario, venho aqui agradecer vossos beneficios, e dizer-vos que renuncio a todo elles.

— Enriqueceste de repente?

— Não, sou pobre como dantes era.

— E a escola das minas?

— Abandono-a.

— Impossivel! exclamos Staszic levantando-se, e procurando penetrar os pensamentos do mancebo. Tu, o mais adiantado dos nossos alumnos, a esperança dos nossos engenheiros! Não, não o farás.

Debalde quiz o joven estudante occultar a verdade. A' força de insistencias, o sabio ministro conheceu os motivos que obrigavam seu protegido a proceder desse modo.

— Vós me quereis beneficiar, disse-lhe elle, a custa dos servos que para vós trabalham e de vossa familia que soffre.

— Staszic não póde encobric sua emoção, inclinou a cabeça e duas lagrimas brilharam-lhe nos olhos. Depois apertou a mão do mancebo, e lhe disse commovido:

— Meu amigo, abstem-te de julgar os homens e suas acções antes do fim de sua vida. Não ha virtude que não possa ser manchada pelo vicio, assim como não ha calumnias que o tempo não dissipe. O meu procedimento é um enigma para ti, e eu não t'o posso explicar, porque é o segredo da minha vida.

Vendo o mancebo conservar-se inabalavel, accressentou;

— Conta o dinheiro que te adianto, considera-o como um emprestimo, e quando, á força de estudos e de trabalho, tiveres enriquecido, restitue-o a um mancebo capaz e pobre... Quanto a mim, espera a minha morte para me julgares.

....

Durante cincoenta annos, Stanislão Staszic foi alvo das mais torpes calumnias; mas elle sabia que chegaria o dia em que a Polonia inteira lhe faria justiça, e em que seria collocado á frente dos homens mais generosos e mais dedicados á sua patria.

Em 20 de janeiro de 1826, trinta mil habitantes correram para junlo do seu leito e disputavam entre si os andrajos que o cobriam.

O exercito russo não póde comprimir a homenagem que o povo de Varsovia rendeu a este homem illustre. Seu testamento explicou o seu proceder e fez conhecer o movel de sua avareza e de sua fortuna.

« Sim, dizia elle, eu me impuz rudes privações, porque, pobre, era sómente por este meio que podia chegar á fortuna, fortuna que destinava ao meu paiz.»

As vastas terras que possuia, repartio-as entre quinhentos camponezes e seus servos ficaram livres e proprietarios.

Depois de ter assegurado a sorte de seus camponezes, Staszic offereceu seiscentos mil florins para se fundar um hospital, e deixou sommas consideraveis para auxilio da mocidade estudiosa.

Quanto á sua irmãa, gosa da mesma renda que possuia durante a vida de seu irmão, porque essa mulher não conhecia o valor do dinheiro e nem discernia tudo quanto obtinha de sua beneficencia.

Stasnislão Staszic foi victima e martyr da calumnia; mas depois da sua morte quinhentas familias elevam cada dia sua voz para honrar a memoria do illustre avarento.

O banco de França.

Em quasi todas as linguas, as palavras *banco* e *banqueiro*, derivam de um vocabulo que significa *mesa* ou balcão de escriptorio; *trapezites* no grego, *mensarios* segundo os romanos, e *banchiero* no italiano da média idade.

O banqueiro primitivamente não era mais do que um cambista; elle installava-se na praça publica com um banco sobre o qual expunha as differentes moedas, que fossem necessarias ao troco; aos poucos foi elle recebendo quantias em deposito, fazendo adiantamentos sobre caução, mercadorias, penhores, hypothecas de propriedades e papeis e familia, e passou a ser isso que nós hoje chamamos um banqueiro. Quando elle faltava aos seus compromissos, inutilisavam-lhe o balcão, e dizia-se que elle era um homem de banco quebrado, *banco rotto* donde originou-se a palavra *bancarrota*.

Segundo muitos escriptores, os *trapezitas* e os *mensari*, ignoravam todas as operações dos bancos modernos.

Essa opinião póde parecer exaggerada, e Plauto dá-lhe um desmentido, quando nos *Captivos* faz Hegion dizer:

« *Ibo intro atque intus subducam ratiunculam quantillum argenti mi apud trapezitam siet*,

Não é duvidosa a existencia, na Italia antiga, de estabelecimentos publicos fazendo operações de banco; todavia será difficil precisar a época em que funccionavam os mais antigos delles.

Veneza pretende haver possuido um banco municipal, durante a primeira metade do seculo XIV; e Bercellona, nos seus archivos, encontra vestigios de um banco installado em 1319, pela corporação dos mercadores de panno; mas, se tivermos de buscar apoio em documentos authenticos, então devemos reconhecer que o primeiro banco regular estabelecido na Europa, foi o de Genova, organisado em 1407 sob o nome de *Casa di San-Giorgio*.

Embora Luiz XIV, depois do desastroso anno de 1700, creasse o papel-moeda, e que depois de sua morte ainda circulassem 492 milhões desses valores duvidosos, o nosso primeiro banco foi o de Law, o famoso banco do Mississipi, que tanto deu que fallar, e que apezar das muitas maldições que mereceu, não nos devemos olvidar de que a elle é que devemos a Luiziania.

O banco do Mississipi, concedido á Law por vinte annos, por ordenanças de 2 e 20 de maio de 1716; com o capital limitado de seis milhões, divididos em 1:200 acções de 5.000 libras cada uma, elle, em junho, começou as suas operações, as quaes, se não fossem tão desnaturadas, ter-lhe-hia dado, com certeza, uma extraordinaria prosperidade. Essas operações eram, pouco mais ou menos, as mesmas que deram ao banco de França um fundo tão solido: desconto sobre productos commerciaes, guarda de valores em deposito, pagamentos e cobrança pelo terço. A sua acção estava muito prudentemente limitada pela interdicção absoluta de negociar, e emprestar a juros. O principio foi magnifico; o lucro foi de dous e meio por cento ao mez, e o desconto rendia de 4, 5 e 6 por anno.

Nunca taes facilidades appareceram nas negociações, e por isso todos se appressaram em aproveitar o ensejo.

Desgraçadamente o bom resultado embriagou a Law; elle englobou o banco na companhia do Occidente, e quiz pôr em pratica o famoso systema, devaneio socialista que fazia do banco o unico despensador de todo credito, riqueza e trabalho.

Para satisfazer as necessidades ficticias, que se crearam, para acudir ás procuras da especulação sobrexcitada, emittio-se uma louca quantidade de acções, acções-mãis, acções-filhas e acções-netas.

Semelhante furor de agiotagem nunca teve igual; os nobres puzeram-se á testa desse exercito avido e cheio da mais torpe e vil cubiça; o conde Horn, um parente do regente, assassinava á luz do dia e no meio da rua; em fins de fevereiro de 1720 o duque de Conti fez desapparecer 14 milhões de ouro do banco, e a 2 de março o duque de Bourbon tirou 25. Para conjurar uma catastrophe imminente, chegou-se não só a impôr o curso forçado desse papel que, de instante a instante, perdia o valor mas tambem a prohibir a circulação das especies metallicas ficando interdicta a remessa de fundos para o estrangeiro, e a compra de diamantes e baixellas.

Quando uma instituição chega a esse ponto, ella está morta e nenhum poder é capaz de resuscital-a. O desastre foi immenso, mas nem por isso o publico parisiense deixou de rir não perdendo o espirito em meio de tão grande cataclysma. Como por cima da casa da companhia se havia gravado dous L L maiusculos, iniciaes do nome de Luiz XIV, um gaiato escreveu na parede: *ut citius aufugiat*; e, de facto, Law fugio, mais com grande trabalho e risco, escapando de ser estrangulado, e sendo, por duas ou tres vezes, obrigado a procurar refugio nos aposentos privados do duque de Orleans. A 13 de outubro de 1720 publicou-se uma sentença, supprimindo os bilhetes do banco, desde 1 de novembro; e, pela recapitulação desse libello, vê-se que os bilhetes emittidos importaram em 2 mil milhões 696 milhões e 4000 mil libras.

O fracasso foi tão enorme que por muito tempo ficou-se sem accordo.

Fallar em banco era espantar a todos, foi preciso esperar cincoenta e seis annos para reapparecer uma instituição, que tinha alguns traços da tentativa de Law.

O decreto de 24 de março de 1776 cedeu-se ao Sr. Bernard um privelegio, em virtude do qual elle poderia estabelecer uma *Caixa de descontos*, com o capital de 15 milhões de libras.

Ella quasi que não viveu, paralysada pelas exigencias do governo e pela desconfiaça publica; acredita-se mesmo que suas operações não eram muito lucrativas, porque, em 1784, as senhoras usavam uns chapéos sem fundo, chamados *chapéos á caixa de descontos*. Entretanto a caixa durou, embora cercada de difficuldades, até 4 de agosto de 1793, época em que a Convenção a supprimido.

Durante o Directorio, alguns particulares, negociantes e banqueiros crearam uma *Caixa de contas correntes*, que emittia bilhetes, e fazia diversas operações vantajosas para o commercio, mas ella desappareceu logo que Bonaparte subio ao consulado, e que, apreciando os serviços que um estabelecimento de credito, habilmente dirigido poderia fazer á população, fundou o banco de França, limitado por uma lei constitutiva, e fixado muito severamente.

I

Em 1800, a 24 de pluviose, anno VIII, muitos banqueiros, á testa dos quaes estavam Porregaux, Conteulx-Contelen, Mallet, Recamier e Robilard, combinaram-se para organisar os estatutos de um banco, com o capital de 30 milhões, repartidos em trinta mil acções nominaes. As operações deveriam ser: descontos, depositos e consignações, contas correntes, e finalmente a emissão de bilhetes ao portador, pagos á vista.

Era prohibida toda transacção que não fosse em ouro ou prata. Nos estatutos primitivos, encontra-se, de uma maneira embryonaria mas já muito clara, o systema de governo, que deveria assegurar ao banco uma estabilidade tal, que nada até hoje ainda pôde abalar.

Em 28 de nivose (11 de janeiro de 1800), uma decisão consular ordenava que todos os fundos recebidos na caixa de amortisação fossem depositados no banco de França; era essa uma consagração importante, e que desde logo fez com que se entrevisse o bom exito da empreza.

Ella esteve tres annos sem uma constituição organica, e somente a lei de 24 germinal, anno XI (14 de abril de 1803 foi que lh'a deu.

Por essa lei, o capital ficou elevado a 45 milhões e o valor dos bilhetes foram fixados em 500 e 1000 francos. O privilegio deveria durar cinco annos, e a maioria dos accionistas representada por 200 dos mais fortes.

Convocada a assembléa geral, uma vez por anno, os accionistrs nomeavam por escrutinho 15 directores para administrar o banco, e tres fiscaes para examinar as contas; os directores e fiscaes reunidos formariam o conselho geral.

Um dos directores, nomeado presidente por dous annos, pelo conselho, durante o exercicio de suas funcções exerceria uma especie de poder executivo. E' facil de vêr, por uma tal constituição organica, que nos achamos no dominio republicano, por isso que nessas disposições liberaes, não se descobre a ingerencia do Estado; elle não revela a sua influencia por signaes exteriores, e toda quanto exerce é de uma maneira amigavel, sem nenhum direito reconhecido nos estatutos.

Os accionistas do banco, representados pelos administradores eleitos, eram verdadeiros senhores, independentes de qualquer censura directa, e, por tanto, podiam muitas vezes, terem por guia o interesse particular.

Em 1805, durante a campanha da Allemanha, que teve tão glorioso e rapido desenlace na batalha de Austerlitz, o banco passou por uma crise difficil.

Nesse tempo elle estava estabelecido no predio que occupa o n. 48, na rua Pagnin.

Todos os dias a praça das Victorias enchia-se de pessoas inquietas, que vinham trocar os seus bilhetes, por moeda metallica. Nas transacções o bilhete de 1000 francos perdia 20 francos. José, que, com o titulo de grã-condestavel, presidia o conselho de ministros, na ausencia do irmão, ficou muito inquieto e quiz que a tropa desembaraçasse as avenidas do banco, que ficavam obstruidas antes de amanhecer.

O banco, vendo o seu deposito metallico diminuir a olhos vistos, pedio soccorro, e sollicitou do tribunal do commercio, que os portadores aceitassem os seus bilhetes como moeda.

Nestas circumstancias, Napoleão foi muito franco, em 20 de Outubro de 1805, elle escrivia á Regnier: «E' preciso que o banco troque os seus bilhetes em metal, ou que feche os seus escriptorios se falta-lhe dinheiro: quanto a mim declaro que não quero o papel-moeda.»

A lembrança desse transitorio embaraço teve alguma influencia nas resoluções de Napoleão? Tinha elle difficuldade em supportar um estabelecimento que servia de regulador ao credito publico, com a faculdade de mover se fóra da acção immediata do estado?

Ninguem o sabe, porém, desde 22 de abril de 1806 a constituição do banco de França modificou-se de uma maneira definitiva, e com o typo de um governo monarchico constitucional. Pela nova lei o privilegio foi prorogado por mais 25 annos além do termo fixado, o capital elevou-se a 90 milhões, e, embora ficasse a assembléa dos accionistas com a attribuição de eleger os directores e fiscaes, o presidente deixou de ser eleito por ella. A direcção dos negocios, que o banco, em virtude da lei germinal, delegava á sua commissão central, de então em diante passava a ser exercida por um director e dous sub-directores, nomeados pelo imperador, com juramento prestado ante elle.

Essa lei, que até hoje ainda não foi modificada, em seus principios organicos, foi atacada por Mollieu, um dos espiritos mais sólidos e sagazes daquelle tempo. E' admiravel que Napoleão, que portantes vezes manisfestou o seu desagrado pelo systema parlamentar, estabecesse no banco precisamente o modello perfeito dessa fórma de governo.

O director preside os conselhos, approva ou rejeita as disposições adoptadas, nomeia, revoga, e destitue os agentes, assigna só, como um soberano, todos os ajustes, faz executar as leis e estatutos que regem o banco, tem o direito do *veto*, póde impedir a realisação de uma medida deliberada pelo conselho, embora não possa obrigal-o a adoptar uma resolução qualquer, e tenha de prestar-lhe contas de todos os negocios.

Estes dous poderes, um legislativo, e outro executivo, se tocam sem deslocarem-se, nas diversas attribuições, que tão sabiamente lhes foram assignaladas. Em caso de conflicto, ha sempre força da parte do conselho, que vota o orçamento, e póde, recusando-o ou modificando-o, deixar o director no embaraço de gerir o seu estado. Felizmente nunca tal occurrencia se ha apresentado: o conselho e o director marcham de accordo, e se entendem preliminarmente ácerca de qualquer questão. Tudo se faz amigavelmente entre pessoas que só tem um fim, e querem attingil o, e esse fim vem a ser: pôr o interese do estado em relação com o interesse dos particulares. Com semelhante lei chegou-se a um resultado excellente: o banco administra, o estado governa.

E', portanto, o banco de França uma repartição publica confiada a uma sociedade privada, e vigiado pelo estado. Deste modo, se por acaso o espirito mercantil dos interessados accionistas, representados pelo conselho, chegar a prevalecer, o director intervem para garantir os direitos do commercio e recordar ao banco o espirito de sua instituição. Esta vigilancia do estado parecerá indispensavel a todo aquelle que entender que o credito publico não se deve arriscar em aventuras, para sempre ser sério e estavel. Os estatutos redigidos por Gaudin, com data de 16 de Janeiro de 1808, e que nada mais são do que a applicação desenvolvida da lei de 1806, preceitúa muito bem no seu artigo 8, a seguinte disposição: « O banco não póde, em caso algum e por qualquer pretexto, fazer ou emprehender outras operações além das que lhe são permittidas pelas leis.»

Não ha nada mais justo do que esta medida restrictiva: um estabelecimento encarregado de manter o credito, não póde e nem deve fazer cousa alguma facultativamente.

Graças ás disposições tão precisas quanto reservadas, que presidiram á essa fundação; graças á prudencia experimentada dos seus instituidores; graças a esse governo constitucional, que não esmoreceu nunca, o banco tem podido atravessar crises singularmente dolorosas. Elle vio thronos desabarem; assistio ao aniquilamento do credito publico; a desapparição da moeda metallica, elle foi englobado nos desastres financeiros que pertubam os estados e arruinam os particulares, e nada disso pôde paralysar a sua acção e nem enfraquecer-lhe o mechanismo. Sómente um dia, talvez, o mais triste da nossa historia, elle desesperou, julgando tudo perdido. Em 1814, na vespera da entrada dos alliados, o banco tomou-se de um panico, e, emquanto na praça Vendôme tocavam fogo nas bandeiras, elle tambem incendiava os seus bilhetes, por impulso irreflectido de Jacques Laffite.

Um tão profondo abalo não podia durar muito; não era proprio de homens que encararam de frente tantas difficuldades o estremecer; por isso tomaram resolutamente a direcção do navio que levava Paris e sua fortuna, pagando com franqueza e pontualidade, e, com semelhante alvitre poderosamente contribuiram para que se restabelecesse a confiança até dos mais timoratos.

Trinta e quatro annos depois, uma nova e agudissima crise tornou a pôr o banco em perigo.

Não ha quem se não recorde da inconcebivel atonia, que seguio-se a revolução de fevereiro de 1848.

A industria, o commercio, e as finanças tinham cahido em um estado somnolento, muito semelhante á morte.

Os mais prespicazes debalde pregavam a confiança; vivia-se em uma especie de inquietação, da qual era impossivel sahir.

O capital occultava-se aterrado; o escriptorio da casa da moeda regorgitava de pessoas em procura de dinheiro; o banco era invadido por uma chusma de pessoas reclamando ouro em troca de bilhetes. O banco pagou sem rebate, mão grado o agio sobre o ouro, que subia a 70 francos, mas a reserva metallica esgotou-se.

A lei de 10 de junho de 1847, autorisando o banco a emittir bilhetes de 200 francos, medida ha muito reclamada pelo commercio, havia multiplicado a moeda fiduciaria.

O perigo era grande e poderia levar o banco a uma catastrophe. Os directores delle, e o governo provisorio discutiram a questão, e um decreto datado de 15 de março de 1848, embora não tratasse do *curso forçado*, decidio que os bilhetes do banco de França seriam recebidos como moeda legal nas caixas publicas e particulares. O art. 4° do mesmo decreto dizia entre outras cousas que, «por á facilitar a circulação, o banco de França ficava autorisado a emittir vales, que nunca seriam inferiores a 100 francos.»

Houve muita gente que assustou-se, reclamando contra esses novos *assignados*, e predizendo a bancarotta; esses prophetas mal avisados nada conseguiram com os seus sinistros clamores. Não somente o banco não estremeceu, como mesmo em 1849 os seus bilhetes subiram de cotação e elle emprestava com a generosidade de uma Cybele de inexgotavel fecundidade.

Em 5 de julho de 1848 elle depositava no thesouro 150 milhões; em 24 do mesmo mez entregava 10 milhões á municipalidade de Pariz; em 29 de dezembro 3 milhões á Marselha e em 3 de janeiro de 1849, 3 milhões ao departamento de Sena. A medida extrema do curso forçado teve uma consequencia, que se não havia previsto: longe de depreciar o papel fez reconhecer-se-lhe o valor, popularisando o seu uso de sorte que hoje não ha aldêa a mais insignificante que o não acceite como moeda corrente.

Não somente todas as notas e vales do banco correm hoje em França, como equivalem a ouro na Allemanha e na Italia.

Depois que tem sido uso os bancos emittirem titulos ao portador, nunca bilhete algum obteve e mereceu semelhante confiança. O curso legal não foi muito demorado; elle cessou absolutamente a 6 de agosto de 1850, pela promulgação de uma lei cuja iniciativa pertenceu ao proprio banco.

O governo provisorio tomou, entre outras, uma excellente medida, expedindo os decretos de 27 de abril e 2 de maio, que tratam da reunião dos bancos de Ruão, Lyão, Havre, Lille, Tolosa, Orléans, Marselha, Nantes e Bordeaux, ao banco de França.

(Continuar-se-ha)

POUCO DE TUDO.

PHENOMENO.—Escrevem de Igualala e de Villanueva ao *Universal* de Madrid, que n'uma das noites do fim de abril pouco depois das 8 horas, appareceu para o lado do Noroeste uma brilhante columna de fogo que tinha por base uma nuvem purpurina, phenomeno que, como é natural, deu lugar á mil commentarios por parte do vulgo.

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Primeira parte

O BRAÇAL LAVRADO

(Continuação do n. 113.)

V

Escrupulos de João Baptista Schwartz

O calhambeque atravessou a galope rasgado a aldeia de Allemanha, onde tudo dormia ainda; depois Lecoq tomou á esquerda e entrou n'uma azinhaga. Correram em silencio durante tres ou quatro minutos.

— Jogo, mulheres e vinho, João Baptista! Heim? soltou de repente Lecoq. Tenho um dedo que me diz tudo. Desempenhaste-te bem da tua incumbencia, meu rapaz. O commissario não vio boia!

Atirou uma valente chicotada ao cavallo que deu um sacão diabolico.

— Não te affijas, flôr! continuou, que noute has de ter trinta e cinco leguas no buxo!

— Para onde vamos, Sr. Lecoq, perguntou Schwartz.

— Tú, não vaes para muito longe. Agora eu cá, estou neste momento de cama em Alençon, cozendo uma formidavel constipação; mas amanhãa pela manhãa levanto-me bom. Que te parece?

— Então tem o senhor muito medo do marido?

— De quai marido? — Onde foste tu buscar esse marido? Hei de levantar-me restabelecido para dar as minhas voltas, vender os meus cofres, e fallar da minha constipação. É bom ter amigos até no inferno, meu tolo! O amigo para casa de quem vou dormir, é o mesmo que ha de deitar esta manhãa no correio a carta em que reclamo a minha bengalla.... Já ouviste fallar dos pedreiros livres, meu amor?

— Era-o meu pai, replicou Schwartz.

— Tambem o papá? disse rindo Lecoq. Isso póde convir. Tú és militar, entendes? Vaes para a guerra; achas-te defronte da bocca de uma peça; fazes o signal; e o artilheiro inimigo, só para te obsequiar, corta ao meio o teu camarada mais proximo. Sabias esta?

— Contava-a meu pai, Sr. Lecoq.

— Tambem o papá t'a contava?... Pois é bonita. Ouve, João Baptista; nós somos ahi uns cem maganões, talvez mesmo duzentos; uma especie de amigos do collegio, entendes? Uns acham-se aqui, outros acolá, e prestamos mutuamente alguns serviços... para sustentação da amisade que nos liga... Dize lá: então eu tinha te fallado de algum marido? Sério?

— O senhor disse-me...

— Jogo, mulheres e vinho! meu rapaz! Vamos lá: concedo-te o marido, se isso póde de algum modo concorrer para a tua felicidade. Qual preferes? A de cabellos pretos, ou a loura? Eu tenho um coração tão fraco, que hesita entre ambas... Acreditas no Ente Supremo? Acreditas! Não t'o posso levar a mal. Encontra-se essa crença em todos os povos do universo. O proprio Voltaire não se lhe oppõe: era muito boa pessoa. Arreceia-te, porém, do fanatismo que não recua perante os excessos do dia de S. Bartholomeu. Que peça de fazenda, que era aquelle Carlos IX; que achas? Tu ris-te? Que farei eu? Queres saber? Em todo este negocio anda tanto um marido como na palma da minha mão.

Lecoq soltava estas phrases zombeteiras dando-lhes as inflexões adequadas, e mantendo apparente gravidade. O da Alsacia era um espirito sério como poucos, que tomava as palavras pelo que valem, e nunca se podera acostumar á exquisitissima phraseologia usada nos theatros ordinarios, nas officinas reles e no commercio miudo, especie de giria que parece destinada a substituir decididamente a lingua de Bossuet, para uso da arraia miuda parisiense. Escutava boqui-aberto aquellas incoherencias. E todavia nem sequer lhe veio á idéa que o companheiro tivesse perdido o juizo. No meio da sua simplicidade, não carecia de perspicacia. Teve medo e lembrou-se de que aquella azinhaga deserta era sobremaneira apropriada para esconder um assassinato.

Teve medo deveras. Principalmente as ultimas palavras de Lecoq tinham-lhe feito eriçar os cabellos.

Havia nelle uma vaga consciencia de que entrára demasiadamente n'um segredo perigoso.

Estavam n'uma baixa, onde apenas chegavam, rompendo por cima de duas enormes sebes, alguns reflexos pardacentos da alva. Schwartz olhava de soslaio para o companheiro. Em caso de luta, ninguem apostaria por João Baptista, cujo corpo delgado fazia destacar as formidaveis espaduas de Lecoq. Mas contemplando-lhe bem as feições, a vivacidade dos olhos inquietos e penetrantes o nosso alsaciano tão pouco era daquelles que se deixam estrangular como uns franganitos. Ha diversas especies de coragem, e eu conheci alguns medrosos que mordiam admiravelmente.

Estão em guarda, e é essa a sua força. O medo apodera-se delles de antemão: consomem-nos totalmente, e o instincto da conservação substitue nelles o valor. Nem todos são heróes em Guebwiller; mas tratem de torcer o pescoço a um Schwartz e verão como a tarefa é mais aspera do que suppunham.

Lecoq voltou-se para elle repentinamente e mirou-o de alto a baixo. Estava de bom humor. A cara do da Alsacia fe-lo perder de riso.

— Oh homem! Exclamou, você dá-me ares de um typo que está dizendo lá comsigo: Via-me muito atrapalhado se me mettessem uma bala nos miolos! Has de ter lido por ahi historias destas, não? Os jornaes contam-nas á miudo. Vamos lá, que assim mesmo sempre te defenderias um poucochinho! — Interrompeu contemplando-o com mais attenção—Em que tinhamos nós ficado? No marido? Não; no Ente Supremo. Ora eis ahi onde bate a questão. O Ente Supremo, é como se dissessemos o director da loteria. Gostavas de quinar, João Baptista?

Schwartz tranquillisára-se com o modo do caixeiro. Ficou sério e respondeu com serenidade:

— Conforme, Sr. Lecoq.

— Olha lá, continuou este; valerias tú a pena de te fallarem em bom francez, João Baptista?

— Não, respondeu Schwartz resolutamente. Se o senhor commetteu alguma acção má, não quero sabe-lo.

— Bem bom, resmoneou o caixeiro São todos o mesmo. Pois então, meu rapaz, está dito—o negocio é com um marido. Estás contente?

— Estou, respondeu Schwartz. O senhor prometteu-me cem francos, prestando-me eu a servi-lo, para que o marido o não inquietasse.

— Justamente... e eu dou-te mil.

Tinha uma nota daquella importancia entre o dedo pollegar e o indicador.

As palpebras de João Baptista estremeceram. Estava pallido como um defunto. Perguntou baixinho:

— Porque me dá o senhor mil francos?

Lecoq chegou brincando uma chicotada ao cavalito e respondeu:

— És muito curioso, rapaz! Queres embirrar comigo por isso?

— Quero saber! Pronunciou lentamente J. B. Schwartz, que abaixára os olhos.

Lecoq examinou-o com a maior attenção.

— É curiosa esta especie de animaes! Pensou elle.

E accrescentou em voz alta:

— Mentes, João Baptista. Tu não tens senão um desejo; é de não saber.

— Que fez o senhor esta noute, Sr. Lecoq? balbuciou o da Alsacia, em cuja testa rompiam gotas de suor.

— Jogo, mulheres e vinho!... começou Lecoq, encolhendo os hombros.

Interrompeu-se, porém, de subito para dizer de modo frisante e resoluto:

— Desce, meu lorpa. Temos conversado: o nosso caminho é differente.

Parou de repente o calhambeque, e J. B. Schwartz apeiou-se com manifesta satisfação.

João Baptista, disse Lecoq um tanto cortezmente, estou contente com você. Talvez nos tornemos a ver. É um homem, meu rapaz... lá a seu modo é verdade, mas é um homem! Prestou-me um serviço de mil francos; não estou no caso de lhe ficar a dever; ahi tem o seu dinheiro; estamos quites.

Como Schwartz, de pé e immovel junto do carro, não estendia a mão, Lecoq largou a nota, que foi volteando, cahir no chão.

— Bom! proseguio reassumindo a ironia,; ella será apanhada quando eu me fôr. Está n'uma posição delicada, amigo... honrado sim, isso não soffre duvida... Mas mentio ao commissario, e se as cousas tomarem máo caminho, receberá um convite levado pela policia.

Incenderam-se de cólera os olhos de Schwartz; Lecoq continuou, sorrindo:

— Não sou nenhum malvado: trata-se de um marido, trata-se, João Baptista. Ahi vai a ordem e o itenerario, meu rapaz; siga muito direito o seu caminho, sem sequer olhar para traz. É o meio de não ver o que se passa nas nossas costas. Conhece o proverbio, não? O peior surdo é o que não quer ouvir. Pois tape os ouvidos, para ter o espirito socegado. Se você tiver juizo, diz lá comsigo: foi um sonho dourado que tive; e trata de pôr em gyro o seu *dinheiro*, muito caladinho. Se não tiver juizo, apanha de um lado os tribunaes, e do outro ha de topar comigo e com os meus rapazes, que, desde já o previno, andaram comigo n'um collegio bem extravagante. Ficas com duas cordas na garganta, João Baptista; toma sentido!... Até a vista.

Tocou o cavallo, que escoceou: arrependeu-se, porém, e sofreou-o, para accrescentar:

— É verdade! Não seria das cousas mais salutares, trocar uma nota por estes sitios. Ahi tem dinheiro para a jornada. É para que veja como penso em tudo. Saude!—Vamos, Janota!

A faquita puxou desta vez o calhambeque, que desappareceu em menos de um minuto por baixo da abobada que a ramaria das sebes formava.

Acompanhando com o gesto as ultimas palavras, Lecoq atirára aos pés de João Baptista duas moedas de ouro e alguma prata. Não havia cousa que naquella manhãa custasse ao esplendido caixeiro da casa Berthier & C. Dava ás mãos largas e ia litteralmente semeando mil beneficios no caminho que seguia.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

MUTILADO